



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Plano de Desenvolvimento Institucional

PDI 2010/2014

Ano Base 2014



Reitora

Célia Maria Silva Correa Oliveira

Vice-Reitor

João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores

Pró-Reitoria de Administração

Marcelo Gomes Soares

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Valdir Souza Ferreira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho

Robert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Graduação

Yvelise Maria Posiede

Pró-Reitoria de Infraestrutura

Júlio César Gonçalves

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Jeovan de Carvalho Figueiredo

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Diretores de Centros

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Dulce Lopes Barbosa Ribas

Centro de Ciências Humanas e Sociais

Geraldo Vicente Martins

Diretores de Faculdades

Faculdade de Computação

Nalvo Franco de Almeida Júnior

Faculdade de Direito

Ynes da Silva Félix

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

João Onofre Pereira Pinto

Faculdade de Medicina

Ernesto Antônio Figueiró Filho

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Faculdade de Odontologia

Paulo Zarate Pereira

Diretores de Institutos

Instituto de Física

Dorotéia de Fátima Bozano

Instituto de Química

Lincoln Carlos Silva de Oliveira

Instituto de Matemática

Patrícia Sândalo Pereira

Diretor de Escola

Escola de Administração e Negócio

Dario de Oliveira Lima Filho

Diretores de Órgãos Suplementares

Núcleo de Hospital Universitário

Cláudio Wanderley Luz Saab

Núcleo de Tecnologia da Informação

Luciano Gonda

Elaboração do Relatório de Avaliação PDI 2015/2019

Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Coordenadoria de Planejamento Institucional

Homero Scapinelli

Divisão de Acompanhamento e Avaliação

Cláudia Freire da Silva Kishi

Sumário

Apresentação	09
Avaliação de Desempenho: Suporte à Criação de Valor	10
Mensuração do Desempenho	10
Nível de Alcance das Metas	12
Área Estratégica: Ensino de Graduação	12
Diretriz 1 - Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública	12
Diretriz 2 - Reestruturação Acadêmico-Curricular	13
Diretriz 3 - Renovação Pedagógica da Educação Superior	14
Diretriz 4 - Mobilidade Intra e Interinstitucional	16
Área Estratégica: Extensão e Apoio ao Estudante	18
Diretriz 5 - Compromisso Social da Instituição	18
Área Estratégica: Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	25
Diretriz 6 - Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos Cursos de Pós-graduação	25
Área Estratégica: Fortalecimento Institucional	31
Diretriz 7 - Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS	31
Diretriz 8 - Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional	34
Diretriz 9 - Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida	36
Diretriz 10 – Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico-Hospitalar e Laboratorial	38
Análise Quantitativa da Matriz de Metas	41
Área Estratégica: Ensino de Graduação	41
Área Estratégica: Extensão e Apoio ao Estudante	42
Área Estratégica: Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	42
Área Estratégica: Fortalecimento Institucional	43
Indicadores de Desempenho: Ano Base e Série Temporal	44
Área Estratégica: Ensino de Graduação	44
Área Estratégica: Extensão e Apoio ao Estudante	53
Área Estratégica: Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	57
Área Estratégica: Fortalecimento Institucional	67
Bibliografia	72

Relação de Siglas

Andifes - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior
BEP - Base de Estudo do Pantanal
Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
CBC – Biblioteca Central
CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais
Cesp - Companhia Energética de São Paulo
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Coeg - Conselho de Ensino de Graduação
Cograd - Colégio de Pró-reitores de Graduação das Ifes
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPAN - Câmpus do Pantanal.
CPAQ - Câmpus de Aquidauana
CPAR - Câmpus de Paranaíba.
CPBO - Câmpus de Bonito
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPCS - Câmpus de Chapadão do Sul
CPCX - Câmpus de Coxim.
CPNA - Câmpus de Nova Andradina
CPNV - Câmpus de Naviraí
CPPP - Câmpus de Ponta Porã
CPTL - Câmpus de Três Lagoas.
CT-Infra - Fundo de Infraestrutura
Diaa – Divisão de Assistência Acadêmica
EAD – Ensino a Distância
EBC - Empresa Brasil de Comunicação
EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Enex – Encontro de Extensão
Facom - Faculdade de Computação
Fadir - Faculdade de Direito
Famed - Faculdade de Medicina
Famez - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Faodo - Faculdade de Odontologia
Fapec - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos
Genpac – Gerador de números de processos aquisitivos
GRU – Guia de recolhimento da União
HD – Hard Disk
IES – Instituições de Ensino Superior
Ifes - Instituições Federais de Ensino Superior
Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Ipev – Programa de Incentivo à Participação em Eventos
JTC – Jovens Talentos para a Ciência
LAC - Laboratório de Análises Clínicas

LOA – Lei orçamentária anual
MEC - Ministério da Educação
MS - Mato Grosso do Sul
Muarq - Museu de Arqueologia
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NHU - Núcleo de Hospital Universitário
NTI - Núcleo de Tecnologia de Informação
OCC – Orçamento de Custeio e Capital
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PET - Programa de Educação pelo Trabalho
Petrobras – Petróleo Brasileiro S/A
Pibic - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PMM – Programa de Mobilidade Mercosul
PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE – Plano Nacional de Educação
Prad - Pró-reitoria de Administração
Preae - Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
Preg - Pró-reitoria de Ensino de Graduação
Proext - Programa de Extensão Universitária
Promep - Programa de Melhoria das Condições de Estudo e Permanência de Acadêmicos de Graduação
Proplan - Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento
Propp - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.
Reggio – Sistema de Controle de Bolsas de Alimentação no RU
REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
Reuni - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RMO – Registro Mensal de Ocorrências
RTR - Reitoria
SDH – Secretaria de Direitos Humanos
Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAF – Sistema de Gerência de Ativos Físicos
SGP – Sistema de gestão de pessoal
Sicap – Sistema de Controle de Afastamentos do Corpo Docente para Capacitação
Sidat – Sistema Integrado de Diagnóstico Automático em Transformadores
Sien – Sistema de Informação de Ensino
Sigproj - Sistema de Informação e Gestão de Projeto
Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Sipas – Sistema de Controle do Plano de Assistência à Saúde (PAS)
Siplan – Sistema de Convênios e Contratos
Sicad – Sistema Acadêmico
Sisreg - Sistema de Regulação e Identificação do Usuário
SUS - Sistema Único de Saúde
UFMS - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Apresentação

A pauta de exigências que se coloca atualmente à organização pública marca a consolidação de modelos de gestão que permitam uma administração funcional e eficiente, incentivadora de mudanças estruturais e comportamentais; claramente, são novas pressões que direcionam e exigem a constituição de formatos gerenciais permeáveis ao diálogo, à ruptura de paradigmas, ao alcance de resultados e, sobretudo, à função coletiva e social dos organismos de Estado.

Renovar as bases de valores, neste contexto, é condição inseparável aos planos de melhorias empreendidos para adequar a organização ao seu tempo e às suas demandas. Com efeito, o grau de competência do capital humano e a argúcia dos processos internos reverberam sobremaneira da cultura e dos princípios organizacionais, sem os quais, acrescente-se, restam prejudicadas as possibilidades de produzir mudanças e alcançar a excelência.

O suporte organizacional às iniciativas de caráter modernizante é de igual modo imperativo ao êxito dos projetos que visam dotar de eficiência as estruturas gerenciais vigentes, pelo que a consonância dos objetivos nos diferentes níveis hierárquicos traduz não apenas uma conformidade estratégica, mas um padrão de gestão alicerçado em uma metodologia de participação e proatividade.

A atual gestão da UFMS tem assumido um papel ativo na consolidação das propostas de desenvolvimento institucional e em modelos de gestão fortemente alicerçados no planejamento estratégico, na avaliação de resultados e nas práticas colaborativas. Destarte, as iniciativas envidadas para fortalecer a participação universitária nas estruturas de decisão, viabilizaram a renovação do significado da cultura organizacional para a visão, a missão e os objetivos institucionais.

Avaliação de Desempenho: Suporte à Criação de Valor

O processo de gerar visão sistêmica tendo por referência o desempenho da organização como prestadora de serviços sociais é uma tarefa desafiadora com enorme significado para a gestão universitária. Conceber os resultados expressos na avaliação da conformidade estratégica do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014 como indicadores da efetividade dos negócios institucionais permite à organização demarcar o posicionamento atual e futuro com o qual pretende consolidar a sua soberania como ente público fundamental à interação do Estado com a sociedade.

Com efeito, a finalidade da avaliação é demonstrar a relação entre empenho e desempenho, gerar reflexões e discernimentos sobre os fatores que acarretam as desconformidades estratégicas e consolidar a aprendizagem organizacional como instrumento de mudanças e melhorias; assim contextualizado, o presente Relatório de Avaliação vai ao encontro de uma frase que, para nós, sintetiza o valor do presente instrumento para a gestão universitária em seus mais amplos aspectos: ***“Por mais brilhante que a estratégia seja você deve sempre olhar para os resultados”*** (Winston Churchill).

Mensuração do Desempenho

Para demonstrar os resultados quantiquantitativos alcançados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2010/2014, exercício 2014, dividiu-se as dez Diretrizes que compõem o plano em quatro Áreas Estratégicas, quais sejam: Ensino de Graduação; Extensão e Apoio ao Estudante; Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e, Fortalecimento Institucional. As Metas destas áreas foram submetidas às seguintes avaliações:

- **Análise do Nível de Alcance das Metas Pactuadas na Diretriz.** Para aferir o nível de alcance das metas pactuadas para 2014 foram adotados os seguintes parâmetros: NA = Não Alcançada (menor que quarenta por cento do quantitativo previsto da meta); PA = Parcialmente Alcançada (igual ou maior que quarenta por cento a menor ou igual a oitenta por cento do quantitativo previsto da meta); AP = Alcançada Plenamente (maior que oitenta por cento do quantitativo previsto da meta).

- **Análise Quantitativa da Matriz de Metas da Área Estratégica.** Para demonstrar este desempenho, foram utilizados gráficos que representam o quantitativo absoluto e relativo do conjunto de metas em seus respectivos parâmetros (NA, PA, AP). O desempenho geral da área estratégica, por seu turno, será mensurado conforme o contingente de metas realizadas sobre o contingente total de metas previstas, considerando: Desempenho ótimo (total de metas PA ou AP maior que oitenta por cento); Desempenho satisfatório (total de metas PA ou AP maior que quarenta ou igual ou menor que oitenta por cento); e Desempenho insatisfatório quando o contingente de metas não realizadas (NA) for igual ou maior que quarenta por cento.
- **Análise dos Indicadores de Desempenho da Área Estratégica.** Considerado os resultados dos indicadores de desempenho que foram possíveis auditar; sublinhando que a ficha técnica do indicador foi adaptada em conformidade aos dados da pesquisa bibliográfica realizada pela equipe que desenvolveu o presente relatório.

Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento
Coordenadoria de Planejamento Institucional
Divisão de Acompanhamento e Avaliação

Campo Grande, 25 de maio de 2015.

Nível de Alcance das Metas

Área Estratégica: Ensino de Graduação

DIRETRIZ 1 – Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
AMPLIAÇÃO DAS VAGAS DE INGRESSO	Criar cursos superiores de graduação e tecnologia presenciais (diurno e noturno) de acordo com a demanda da sociedade.	7	8	Em 2014 foram criados os seguintes cursos: Turismo (CCHS), Ciências Contábeis (CCHS), Educação no Campo (CCHS), Pedagogia (CCHS), Medicina (CPTL), Pedagogia (CPPP), Gestão Financeira (CPNA) e Letras/CPCX.			✓
	Aumentar o número de vagas nos cursos superiores de graduação (presencial)	350	510	Com a criação dos novos cursos foram implantadas 510 novas vagas nos seguintes cursos: Turismo (40), Ciências Contábeis-CCHS (60), Educação no Campo-CCHS (150), Pedagogia-CCHS (50), Medicina-CPTL (60), Pedagogia-CPPP (50) e Gestão Financeira (50) e Letras/CPCX (50).			✓
OCUPAÇÃO DAS VAGAS OCIOSAS	Prover a ocupação das vagas ociosas.	100%	20%	A regulamentação da UFMS para ocupação das vagas ociosas ainda não permite uma boa ocupação, apesar das alterações recentes na Res. Coeg nº 269/2013, que facilitaram o acesso em relação à Res. Coeg nº 214/2009. O problema de muitos cursos é a utilização de pesos e notas mínimas altos para o Sisu, o que deixa muitas vagas remanescentes, sem preenchimento nas chamadas Sisu e de lista de espera, e aumenta progressivamente as vagas ociosas.	✓		
REDUÇÃO DAS TAXAS DE EVASÃO	Ampliar o quantitativo atual de bolsistas no programa Monitoria.	5%	0	Devido a problemas operacionais nos processos seletivos não houve ampliação no quantitativo de bolsas.	✓		
	Manter o quantitativo atual de bolsas do programa Promep.	100%	0	As bolsas do Promep foram pagas até junho de 2014. Considerando que o Promep foi extinto, o recurso inicialmente destinado a ele foi remanejado para o Programa de Estágio.	✓		
	Reduzir a taxa média de evasão.	5%	0	A evasão aumentou em 38%.	✓		

Fonte: Preg.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

DIRETRIZ 2 – Reestruturação Acadêmico-Curricular

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
REESTRUTURAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS	Implantar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sua matriz curricular e metodologias implantadas.	100%	100%	Por conta da decisão do Coeg de alterar a hora aula para 60 minutos, todos os projetos de curso foram alterados e revisados.			✓
	Viabilizar a implantação e manutenção de um Núcleo Docente Estruturante para acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	100%	100%	Todos os cursos de graduação da UFMS têm Núcleos docentes Estruturantes implantados.			✓
REORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Ampliar o percentual de cursos de graduação com Conceito de Curso – CC igual ou maior que 4, no processo de avaliação/Inep.	70%	42%	No ciclo avaliativo (2010-2013) foram avaliados sete cursos de graduação, sendo que os cursos de Medicina (Famed) e de Zootecnia (Famez) obtiveram elevação do CPC de 3 para 4 (em ambos) e Medicina Veterinária (Famez) que manteve a nota		✓	

Fonte: Preg.

Elaboração: Diav/CPI/proplan.

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

DIRETRIZ 3 – Renovação Pedagógica da Educação Superior

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM A EDUCAÇÃO BÁSICA	Implementar Projetos/ Programas Institucionais que incentivem a integração da UFMS com a educação básica.	1	1	Foram ofertadas 14.354 vagas, sendo 13.279 da SEB e 1.075 da SECADI. Parte dessas vagas será certificada em 2015 e 2016, haja vista alguns cursos terem 18 meses de atividades e sendo iniciadas a partir de agosto de 2014 e finalizadas em 2016. Foram certificados até dezembro de 2014 8.969 cursistas. Além da formação continuada de professores da educação básica do estado do Mato Grosso do Sul, a CFP conduziu capacitações exclusivamente internas com a oferta de 500 vagas para docentes e discentes dos cursos de licenciatura; 207 vagas para docentes dos cursos das diversas unidades da administração setorial da UFMS e 37 vagas de monitoria para acadêmicos das licenciaturas. Outra atividade que envolveu a formação de professores e atividades culturais tanto para docentes quanto para os alunos da educação básica foi a segunda edição do Águas que Educam; que promoveu a capacitação interna de 10 professores da UFMS em atividades interdisciplinares e 416 professores da educação básica dentro desta linha de trabalho. Em síntese, o público total atingido deste projeto envolvendo professores da educação básica e professores da UFMS somam 426 docentes			✓
ATUALIZAÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	Mantiver o quantitativo de grupos PET.	18	18	Mantido o quantitativo dos grupos PET.			✓
	Mantiver o quantitativo de grupos PET-Saúde.	3	3	Mantido o quantitativo dos grupos PET-Saúde.			✓
	Mantiver o quantitativo de grupos Pibid.	21	42	Aumento de 100% no número de grupos			✓
	Incentivar a criação de grupos PET.	5	0	Não foi criado nenhum grupo novo, pois o MEC não abriu processo seletivo em 2014.	✓		

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
MODERNIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS	Incentivar a criação de grupos PET Saúde.	2	0	Não foi criado nenhum grupo novo, pois o MEC não abriu processo seletivo em 2014.	✓		
	Incentivar a criação de grupos Pibid.	5	21	Aumento de 100% no número de grupos, de 21 para 42 grupos.			✓
	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico para o sistema de Bibliotecas da UFMS.	12.500	27.698	Foram adquiridos 17.222 exemplares de livros, ampliado em 4,93%. Adquiriu-se 10.476 acervos digitais e assinaturas.			✓
	Estimular a frequência diária de usuários na Biblioteca Central.	1.380	666	A frequência média diária no período de janeiro a dezembro de 2014 foi de 666 usuários.		✓	
	Ampliar o empréstimo de materiais bibliográficos.	3%	0	Houve um decréscimo de 41,51% dos empréstimos devido à greve ocorrida no período de março a junho de 2014.	✓		
	Ampliar o acesso a bancos de dados diversificados disponibilizados no Sistema de Bibliotecas da UFMS.	7%	-	Os dados de 2014 ainda não foram disponibilizados pela Capes.			

Fonte: Preg.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

DIRETRIZ 4 – Mobilidade intra e interinstitucional

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
MOBILIDADE ESTUDANTIL	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil nacional.	108	111	Há a oferta de uma vaga por curso da UFMS para mobilidade estudantil nacional. Uma vez que aumentou o número de cursos na UFMS em 2014 para 111, então o número de vagas passou a ser 111.			✓
	Ampliar a oferta de bolsas para mobilidade estudantil nacional.	20	10	Houve oferta de 5 bolsas pelo Programa Andifes-Santander em cada um dos semestres de 2014. Contudo, não houve interesse dos acadêmicos da UFMS pelo Programa.		✓	
	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com universidades ou centros de pesquisa em âmbito nacional	10	2	A UFMS participa do Programa de Mobilidade Acadêmica/Andifes e do Programa de Mobilidade Acadêmica Andifes/Santander.	✓		
	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil em âmbito internacional.	60	51	1 professor para estágio de 1 mês (da Espanha); 45 vagas ofertadas para o PEC-G; 2 alunos em pós-graduação em Ciência Animal (de Moçambique); 3 alunos em pós-graduação em Química (1 mestrando de Moçambique e 2 pós-doutorandos da Índia); 3 alunos em pós-graduação em Ecologia (1 doutorando de Cuba e 2 pós-doutorandos de Colômbia e Portugal); 1 aluno em pós-graduação - Tecnologias Ambientais (de Porto Príncipe).			✓
	Ampliar o número de bolsistas na mobilidade estudantil em âmbito internacional	40	240	Alunos UFMS em mobilidade para o exterior: 5 pelo Programa Santander Luso-Brasileiras, 49 terminando o período de mobilidade pelo Ciências sem Fronteiras – CSF (iniciado em 2013), 185 pelo CSF iniciados em 2014, 1 em mobilidade sem bolsa para Portugal.			✓

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
MOBILIDADE ESTUDANTIL	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com universidades ou centros de pesquisa em âmbito internacional.	10	40	Sendo: 17 países pelo Ciências sem Fronteiras (Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália, Japão, Nova Zelândia, Reino Unido); 2 universidades pelo Programa Santander Luso-brasileiras (Universidade de Coimbra, Universidade do Porto); 9 universidades pelo Programa Erasmus Mundus EBW+ (Universidade do Porto como instituição coordenadora, e Technische Universität Dresden, Alemanha, Universität Politècnica de València, Espanha, Université de Rouen, França, Université Lille, França, Università degli studi di Roma "La Sapienza", Itália, Riga Technical University, Letônia, Università ta' Malta, Malta, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal e Uppsala Universitet, Suécia); 7 universidades pelo programa Erasmus Mundus Ibrasil (Université Lille, instituição coordenadora, e Universidade do Porto, e Hochschule Darmstadt, Alemanha, University of Patras, Grécia, Università degli Studi di Roma "TorVergata", Itália, University of Luxembourg, Luxemburgo, Universitatea Babes-Bolyai, România, University of Žilina, Eslováquia, Universidad de Castilla-La Mancha, Espanha); 3 Protocolos de Intenções firmados com Japão (Kochi University), Hungria (Elte University) e Itália (Università degli Studi di Torino - renovado); e Associação a 2 grupos: Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).			✓

Fonte: Preg, RTR.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Área Estratégica: Extensão e Apoio ao Estudante

DIRETRIZ 5 – Compromisso Social da Instituição

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
APOIO AO ESTUDANTE	Realizar levantamentos anuais do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes de programas assistenciais.	5.000	4.759	<p>Anualmente são realizados estudos do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes dos benefícios: Bolsa Permanência, Auxílio-alimentação, Kit Instrumental, Incentivo à Participação em Eventos (Ipev) e Auxílio Emergencial, aprovado por meio da Resolução Nº 26, de 10 de abril de 2014. Em 2014 foram recebidos e analisados, 4.283 formulários de solicitações de benefícios de assistência Estudantil (Bolsa Permanência, Auxílio Alimentação e Kit Instrumental), 433 Incentivo a Participação em Eventos- Ipev e 43 Auxílios Emergenciais. No ano de 2014, Iniciou-se o processo de renovação das vagas das ações Bolsa Permanência, Auxílio-alimentação e Suporte Instrumental/KIT. Para realizar a inscrição o acadêmico necessitava entregar a solicitação de renovação e a declaração de matrícula. A seleção ocorreu por meio de análise dos documentos apresentados, histórico escolar e entrevistas. Foram chamados para entrevista todos os acadêmicos que tiveram baixo rendimento no semestre anterior. As entrevistas resultaram em diversos encaminhamentos com a finalidade de minimizar ou anular o baixo rendimento acadêmico, cuja providência, foi encaminhamentos das demandas para as Pró-Reitorias e setores competentes no decorrer do ano. Além do Edital de Renovação das Ações, foi ofertado com as vagas remanescentes, um processo seletivo para alunos novos no 1º semestre de 2014 e outro no segundo semestre. Consideramos que a meta não foi totalmente atingida devido à concentração de várias ações em um mesmo edital. Outro fator a ser considerado é que, com o processo de renovação, a quantidade de vagas ofertadas para alunos novos é pequena, o que desestimula os alunos a participarem do processo seletivo.</p>			✓

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
APOIO AO ESTUDANTE	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com a Bolsa Permanência (bolsistas).	1.711	2.272	Com o objetivo de garantirmos que os alunos com maior vulnerabilidade socioeconômica tenham prioridade no acesso às Ações de Assistência Estudantil, a Coordenadoria de Assistência Estudantil, vinculada à Preae objetiva a cada ano garantir uma assistência plena, propiciou que os alunos inseridos nas Ações de Assistência Estudantil, no ano de 2013, tivessem seus benefícios renovados para o ano de 2014. O Processo de renovação foi possível a partir da instituição de equipe multiprofissional (Assistente Social, Psicólogo e Técnico em Assuntos Educacionais) e a efetivação do Acompanhamento aos acadêmicos beneficiários das Ações de Assistência Estudantil.			✓
	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com o Auxílio-alimentação.	1.646	8.435	Desde novembro de 2011, os acadêmicos da Cidade Universitária passaram a acessar a ação alimentação através do Restaurante Universitário. Em julho de 2013, foi eliminado o processo de seleção para a utilização do RU, sendo que, todo aluno de graduação passou a ter sua alimentação subsidiada parcialmente pela instituição. No Câmpus de Três Lagoas foi inaugurado o Restaurante Universitário no segundo semestre de 2014, praticando a política assistencial de subsídios integral e parcial. Na Cidade Universitária foram cadastrados 5.285 alunos que passaram a ter direito de usufruir de café da manhã e almoço diariamente. A média de utilização diária ficou em aproximadamente 1400 alunos. Foram servidos durante o ano de 2014 na Cidade Universitária, 3.798 cafés da manhã e 245.544 almoços, ou seja, um aumento de 38% em relação ao ano de 2013. No Câmpus de Três Lagoas, foram cadastrados 1.011 alunos que passaram a ter direito de usufruir de almoço e jantar, subsidiado integral ou parcialmente. A média de utilização diária ficou em aproximadamente 558 alunos. Foram servidos, no RU de Três Lagoas, no segundo semestre de 2014, 15.806 almoços e 6.903 jantares. Os Câmpus que ainda não possuem RU são atendidos com o auxílio-alimentação em espécie; em 2014 foram repassados 2.139 auxílio alimentação em pecúnia.			✓

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
APOIO AO ESTUDANTE	Ampliar o número de acadêmicos beneficiados com a ação: Incentivo à Participação em Eventos.	365	349	A prioridade quanto ao recebimento do auxílio financeiro é para aqueles que irão apresentar trabalho científico. Em 2014 do total de acadêmicos participantes da Ação, 189 apresentaram trabalhos e 160 participaram sem apresentação de trabalhos.			✓
	Ampliar a oferta de bolsas para acadêmicos desenvolverem atividades de Ensino em benefício dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	450	0	Meta não atingida. Apesar de constatararmos por meio do acompanhamento do rendimento acadêmico a necessidade da oferta de cursos de nivelamento para os acadêmicos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade sócio-econômica e oriundos de escola pública, devido à irrisória quantidade de projetos de nivelamento apresentados pelos Câmpus e na Sede, a ação foi extinta pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis após avaliar que a ação Nivelamento não apresentou a eficiência /eficácia estimada.	✓		
	Ampliar o número de cursos de graduação atendidos pela ação Apoio Pedagógico com a aquisição de Kits Instrumentais.	14	12	Em 2014, a ação atendeu 9 cursos de graduação: Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Arquitetura, Artes Visuais, Música, Física, Medicina e Odontologia. No ano de 2014 ampliamos a ação para mais 3 (três) cursos, a saber: Nutrição, Sistema de Informação (CPAN) e Sistema de Informação (CPCX). Com as renovações de Kits e as novas aquisições (16 kits para artes visuais, 15 kits para engenharia civil, 15 para engenharia elétrica e 7 para o curso de odontologia) foi possível atender 161 acadêmicos de cursos de graduação.			✓

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
APOIO AO ESTUDANTE	Ampliar o número de acadêmicos atendidos na ação Apoio Pedagógico (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	1.600	0	<p>Meta não atingida. Apesar de constarmos por meio do acompanhamento do rendimento acadêmico a necessidade da oferta de cursos de nivelamento para os acadêmicos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade sócio-econômica e oriundos de escola pública, devido à irrisória quantidade de projetos de nivelamento apresentados pelos Câmpus e pela Cidade Universitária, a ação foi extinta pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis após avaliar que a ação Nivelamento não apresentou a eficiência /eficácia esperada. Quanto ao oferecimento de projetos de língua estrangeira, houve oferecimento da Ação apenas no Câmpus de Aquidauana. Não houve oferecimento de cursos de informática, porém houve registro de 40.849 utilizações dos laboratórios de informática instalados em todos os Câmpus e na Sede.</p> <p>Torna-se necessário destacar que a ação Apoio Pedagógico, para além da ação de Nivelamento, é desenvolvida em diversas modalidades, a exemplo de projetos de ensino, aquisição de materiais e/ou equipamentos, incentivo a participação em eventos, locação de transporte para participação em eventos científicos, entre outros.</p>	✓		
	Ampliar o número de alunos atendidos em Projetos de Ensino na Ação Assistência à Saúde e ao Desporto.	2.000	2.130	<p>Foram executadas 5 Ações de projetos de ensino nos seguintes cursos: nutrição, fisioterapia, odontologia, música e física. O número elevado em relação à meta traçada justifica-se pelo total de acadêmicos alcançados com o projeto de ensino do curso de música (aproximadamente 2000) devido a sua particularidade de promover eventos envolvendo toda a comunidade acadêmica, a exemplo de concertos, workshops, etc. A priori esses projetos foram articulados para acontecer na Sede, porém pretende-se que a ação seja extensiva a todos os Câmpus.</p>			✓

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
APOIO AO ESTUDANTE	Ampliar o suporte médico, odontológico e psicológico.	500	486	Meta atingida, porém, houve significativa redução no número de encaminhamentos médicos em função da dificuldade de agendamento após a implantação do Sistema de Regulação de Vagas – SIS-REG do Sistema Único de Saúde/SUS. O atendimento odontológico é realizado diretamente na Clínica de Odontologia da Faodo. O atendimento psicológico é realizado pelas profissionais de psicologia lotadas na Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas – Diaf/CAE e na Divisão de Apoio e Assistência Acadêmica – Diaa/CAE, com exceção dos Câmpus de Corumbá, Três Lagoas e Paranaíba que conta com esse profissional em seu quadro. Foram incluídos nestes dados os números relacionados aos atendimentos nutricionais e de fisioterapia, que somam ao todo 184 atendimentos.			✓
	Ampliar o número de visitas às Escolas Públicas do Ensino Médio com a Ação Orientação Profissional.	20	0	Meta não realizada. A vigência do Programa de Extensão “Orientação profissional – Uma interface do Ensino, Pesquisa e Extensão”, onde estava previsto o Projeto Feira das Profissões e conseqüentemente a Ação Orientação Profissional, expirou em 30 de junho de 2012, não sendo renovado.	✓		
	Ampliar o número de acadêmicos participantes em ações culturais e desportiva que envolvam a comunidade universitária e externa à UFMS, por meio de projetos de extensão ou ensino.	14.000	17.816	31 projetos, tanto na área de cultura quanto do desporto, foram contemplados com recursos do Pnaes no ano de 2014. Os projetos registraram a participação de aproximadamente 17.816 discentes de graduação nas diferentes ações. O número expressivo em relação à meta estabelecida se deu em função da grande rotatividade de acadêmicos nos projetos do desporto.			✓

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
APOIO AO ESTUDANTE	Revitalizar espaços voltados ao atendimento ao estudante na promoção da assistência acadêmica.	11	11	No ano de 2014 foram finalizadas as revitalizações iniciadas no ano de 2012, a exemplo de: reforma do Jô, iluminação ginásio coberto da unidade 7, revitalização da quadra de areia, reformas das quadras cobertas: tênis e poliesportivas, iluminação nas quadras do projeto Córrego Bandeira, reforma dos banheiros e vestiários do projeto Córrego Bandeira, iluminação e pintura da quadra do Moreninho, impermeabilização do Morenã e Diaa - Morenã e o Restaurante Universitário de Três Lagoas.			✓
	Realizar, na Sede e nos Câmpus, levantamento anual dos acadêmicos com necessidades educacionais especiais para serem atendidos na Acessibilidade.	4	11	Meta realizada. Através do apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI é possível verificar o quantitativo de alunos com deficiência que ingressam na Sede e nos Câmpus. Atualmente (2014) temos registro de 212 alunos declaram apresentar algum tipo de deficiência. A Prae, por meio da Diaf, oferece orientação aos acadêmicos com deficiência, aos coordenadores, professores, bolsistas e familiares. Foi elaborado documento de orientação aos envolvidos no processo de ensino aprendizagem dos alunos, informando como deve ser trabalhados os conteúdos em aulas e como os pais podem facilitar para a aprendizagem desses alunos.			✓
	Elaborar programas e editais que promovam a articulação da extensão com áreas de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa.	34	8	Mesmo com a divulgação do edital não foi possível alcançar a meta de 34 programas. A Coordenadoria de Extensão lançou um Edital específico para Programas em 2014 e foram submetidas 4 propostas que serão executadas em 2015. A UFMS teve 4 Programas aprovados e executados em 2014 com recursos orçamentários da Sesa/MEC/Proext, sendo (3 na área de Educação e 1 na área de Meio Ambiente). Não foi possível mensurar um quantitativo exato da participação de TCCs e dissertações relacionadas à extensão, porém esse número corresponde aproximadamente a 20 trabalhos, tais como: artigos em congressos e revistas, trabalhos de conclusão de curso e publicações.	✓		

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
CONSOLIDAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Ampliar a oferta de bolsas de extensão com fomento interno (F. I) e externo (F. E).	325	342	Houve um aumento na participação de bolsistas nos projetos e programas de extensão. Diversas ações de extensão foram contempladas por editais internos (EXT e Paext) e externos (Proext) o que possibilitou um aumento significativo de recursos orçamentários. Fomentos Internos foram 203 Bolsistas e Fomento Externo foram 139 Bolsistas, perfazendo um total de 342 Bolsistas.			✓
	Socializar os resultados das ações extensionistas.	41	118	O 8º Encontro de Extensão Universitária da UFMS ocorreu nos dias 15 e 16 de outubro de 2014 e contou com a presença de extensionistas praticamente de todos os câmpus da UFMS. Durante os dois dias de atividades no Complexo Multiuso foram apresentadas 118 (cento e dezoito) das 120 ações de extensão inscritas, todas por discentes integrantes das equipes de execução. Além dos 118 discentes e 96 docentes/técnicos administrativos diretamente envolvidos com a apresentação e avaliação de trabalhos, inscreveram-se como ouvintes outros 8 docentes, 7 alunos de pós-graduação, 137 discentes de graduação, 3 técnicos administrativos e 3 membros da comunidade externa.			✓
	Fortalecer a relação universidade – sociedade.	107	258	A quantidade de Ações de Extensão executadas no ano de 2014 foi muito superior à meta prevista, devido à ampla divulgação na internet e reuniões nos câmpus da UFMS. No Edital Paext (com recursos orçamentários da UFMS) foram realizadas 92 ações. No Edital EXT (fluxo contínuo) foram executadas 157 ações. No Edital Proext (recursos da Sesu/MEC) foram realizadas 9 ações, perfazendo um total de 258 ações.			✓
	Promover ações de incentivo à extensão na área de desporto e cultura.	20	26	Diversas ações culturais foram realizadas em 2014 (13) tais como: Banda Sinfônica da UFMS; 22º Festival Universitário da Canção; Show com o cantor e compositor Paulo Simões. Na área de Desporto foram oferecidas treze (13) atividades gratuitas de desporto: Aikidô, Atletismo/caminhada, Basquete, Futsal, Handebol, Hidroginástica, Jiu-Jítsu, Judô, Kung Fu, Natação, Taekwondo, Tênis de Campo, Vôlei.			✓

Fonte: Preae.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Área Estratégica: Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

DIRETRIZ 6 – Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-Graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos cursos de Pós-Graduação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
PÓS-GRADUAÇÃO	Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> - mestrado acadêmico e profissionalizante, previamente submetidos à aprovação da Capes.	4	4	Implantação dos cursos de Mestrado Profissionalizante em Administração Pública; Mestrado Acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular; em Geografia (CPAQ) e em Ciências Veterinárias.			✓
	Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – doutorados, previamente submetidos à aprovação da Capes.	2	4	Implantação dos cursos de Doutorado em Letras/CPTL; em Bioquímica e Biologia Molecular; em Ciências Veterinárias e em Educação Matemática.			✓
	Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na avaliação periódica da Capes.	1	3	Como a avaliação da Capes é Trienal, os resultados referem-se ao ano de 2013. Os conceitos elevados foram dos Programas: Administração, Educação Matemática e Letras (CPTL).			✓
	Ampliar as vagas nos cursos de pós-graduação da UFMS.	70	94	Foram ofertadas 94 novas vagas em decorrência da implantação de 8 novos cursos sendo: 52 nos mestrados e 42 nos doutorados.			✓
	Ampliar o quantitativo de bolsistas de pós-graduação (mestrado e doutorado).	40	45	Foram disponibilizadas 617 bolsas DS/Capes, 27 bolsas via UFMS.			✓
	Revitalizar as instalações e a infraestrutura dos laboratórios que são utilizados pelos programas de pós-graduação da UFMS.	7	9	Os laboratórios revitalizados/adaptados foram: Laboratório da Base de Estudos do Pantanal; Laboratório de Inteligência Artificial, Sistemas Digitais e Eletrônica de Potência (Batlab) e Fazenda escola, beneficiando 9 programas: Engenharia Elétrica; Química; Ciência Animal; Ciências Veterinárias; Ecologia e Conservação; Biologia Vegetal; Biologia Animal; Geografia e Tecnologias Ambientais.			✓
	Incrementar os cursos de pós-graduação com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	5	23	Agronomia; Biologia Animal; Biologia Vegetal; Biotecnologia e Biodiversidade; Ciência Animal; Ciência da Computação; Ciências Veterinárias; Doenças Infecciosas e Parasitárias; Ecologia; Educação Matemática; Eficiência Energética; Enfermagem; Ensino de Ciências; Farmácia; Geografia – CPAQ; Geografia – CPTL; Letras - CPTL; Odontologia; Psicologia; Química; Saúde da Família; Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste; Tecnologias Ambientais.			✓

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
PÓS-GRADUAÇÃO	Viabilizar a contratação de professores visitantes para fortalecer os programas de pós-graduação.	6	5	A contratação de professores visitantes tem sido fundamental para o incremento da pesquisa e do ensino tanto na graduação como na Pós-Graduação. Foram beneficiados os programas: Administração; Biologia Vegetal; Educação Matemática; Psicologia e Estudos e Linguagens.			✓
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Ampliar o quantitativo de bolsistas na Iniciação Científica – CNPQ/Pibic	279	209	A demanda foi maior do que o número de bolsas ofertadas, sendo que o CNPQ só disponibilizou 209 bolsas.		✓	
	Ampliar o quantitativo de bolsas na Iniciação Científica – Tecnológica – CNPQ/Pibit.	21	9	A demanda foi maior do que o número de bolsas ofertadas, sendo que, o CNPQ só disponibilizou as 9 bolsas.	✓		
	Ampliar o quantitativo de bolsas na Iniciação Científica com fomento interno.	82	131	A UFMS ofertou 60% a mais do que previsto procurando atender a demanda não atendida pelas bolsas CNPQ.			✓
	Socializar com a comunidade interna e externa os resultados das ações em Iniciação Científica (eventos).	2	4	Os Encontros de Iniciação Científica da UFMS foram realizados no mês de novembro, com a participação dos orientadores e alunos (bolsistas e voluntários) do Programa Institucional de Bolsas da UFMS onde foram apresentados os trabalhos desenvolvidos durante o período da bolsa. Com o objetivo de descentralizar e otimizar o acesso dos alunos e dos orientadores ao XV Encontro de Iniciação Científica da UFMS, o evento em 2014 ocorreu nos Câmpus de Aquidauana, Chapadão do Sul, Três Lagoas e na cidade Universitária de Campo Grande.			✓
RESIDÊNCIA MÉDICA	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Médica	126	118	O NHU coordena a Residência Médica em parceria com a Famed, havendo interesse e investimentos na organização destas residências médicas com organização de serviço para cada especialidade, sendo 20 especialidades.			✓
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Multiprofissional.	1	58	A UFMS pela parceria Propp/CCBS/NHU tem apoiado a organização pedagógica desta modalidade de residências estabelecendo parcerias para realização da teoria e prática com a Secretaria de Estado de Saúde e Hospital São Julião.			✓
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Odontológica.	1	6	Programa Cirurgia Buco Maxilo Facial atende as especialidades de Trauma no NHU (Pronto Socorro)			✓
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa de Residência em Medicina Veterinária.	5	25	Foram beneficiados 25 alunos no programa de especialização em residência médica em Medicina Veterinária em parceria com a Famed e o Hospital Veterinário.			✓

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Promover a expansão da produção científica.	2.000	3.481	O aumento da produção vem sendo incentivado através do apoio a projetos de pesquisa; realização de eventos científicos; concessão de diárias e passagens para participação de pesquisadores em eventos nacionais e internacionais; apoio à tradução e publicação de artigos em periódicos especializados; estabelecimento de parcerias com outras instituições e da formação de redes de Pesquisa; melhoria da Infraestrutura de Pesquisa e aquisição de materiais de consumo para os laboratórios.			✓
CAPACITAÇÃO DOCENTE	Oportunizar e incentivar a qualificação do corpo docente, ampliando o quantitativo de professores doutores.	13	87	Capacitação docente: Doutorado em Instituição Nacional: 11 (concluído) Doutorado em Instituição Estrangeira: 1 (concluído) Pós-Doutorado em Instituição Nacional: 9 (concluído) Pós-Doutorado em Instituição estrangeira: 10 (concluído) Doutorado em Instituição Nacional: 35 (em andamento); Doutorado em Instituição estrangeira: 2 (em andamento); Pós-Doutorado em Instituição Nacional: 11; (em andamento); Pós-Doutorado em Instituição estrangeira: 8 (em andamento); Total em andamento: 56 Total concluído: 31			✓
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E INTERAÇÃO UFMS	Realizar eventos relacionados à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.	10	6	Foram realizados 6 eventos relacionados à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia: Palestra "Propriedade industrial: o que é uma patente?", Local: Unidade 7/UFMS, dia 09/set/2014. Palestra "A proteção do conhecimento através de patentes no ambiente universitário", Local: UEMS (Dourados), dia 25/jun/2014; Palestra "Informação tecnológica e proteção de tecnologias e processos", Local: Auditório da Unidade 7A/UFMS, dia 20/fev/2014; Workshop – 22/08/2014 – Feira do Empreendedor 2014; 1º Encontro – 16/10/14 – Cidades Inteligentes e Sustentáveis e 2º Encontro – 28/11/14 – Inovações Integrando o Campo e a Cidade.		✓	
	Celebrar contratos de parceria, cooperação, transferência ou licenciamento de tecnologia com empresas.	8	7	Os contratos e convênios são: PSG Tecnologia Aplicada LTDA (1) – inteligência artificial e processamento de imagens; Embrapa (5) nas áreas de meio ambiente, agropecuária e aquicultura; e Petrobrás (1) – indústria de petróleo e gás natural.			✓

Continua

Continuação

PROGRAMAS	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
	Implantar empresas juniores na UFMS.	2	1	O Movimento Júnior é um movimento internacional, sendo que no Brasil, as empresas juniores são categorizadas como associações civis, sem fins lucrativos e com finalidade educacional e de interesse comunitário. Assim, a sua constituição e as suas decisões são tomadas por assembleia geral e diretoria, obrigatoriamente e exclusivamente formada por alunos de graduação filiados à associação em forma de voluntariado. Conforme as diretrizes da Brasil Júnior, Confederação Brasileira das EJ's, foram criadas no ano de 2014 na UFMS 6 (seis) EJ's, no entanto, apenas uma (ACP Júnior do Campus de Nova Andradina) cumpriu os critérios estabelecidos na Resolução nº 6, de 8 de fevereiro de 2012 da UFMS. As demais ainda estão em fase de constituição formal, prevista para ocorrer em 2015.		✓	
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E INTERAÇÃO UFMS	Fomentar e atender pedidos de registro de patentes.	9	7	No ano de 2014 foram depositados 7 pedidos de patentes junto ao INPI, são eles: Dispositivo para Separação de Material Particulado de Águas Através de Força Centrífuga de Fluxo Contínuo (BR 10 2014 019085-6); Eletrodo para Tratamento de Efluentes (BR 10 2014 018385 0); Sistema Automático de Pesagem em Campo com Envio Remoto de Dados (BR 10 2014 020091-6); Composição Bioinseticida Proveniente da Cana-de-Açúcar (BR 10 2014 023554 0); Conversor Quaternário Análogo/Digital Paralelo (BR 10 2014 023849 2); Inibidor de Proteinase do Tipo Bowman-Birk Isolado de Clitoria Fairchildiana e Atividade Biológica (BR 10 2014 028528 8); Processo Eficiente de Purificação do Cardanol Isolado do Líquido da Casca de Castanha de Caju (LCC) e Produção de Derivados de Interesse Industrial (BR 10 2014 030002 3)		✓	
	Fomentar e atender pedidos de registro de software.	8	4	No ano de 2014 foram solicitados 4 pedidos de registros de programa de computador junto ao INPI, são eles: Titan Framework 1.0; Titan Framework 2.0; Suplementa Certo; S.A.C. Gado de Corte.		✓	

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
PESQUISA	Incentivar e apoiar a participação de docentes em eventos acadêmicos e científico-tecnológicos, enfatizando aqueles cujos resultados poderão ser publicados em revistas científicas e em anais de âmbito nacional e/ou internacional.	160	178	Foram apoiados o contingente exposto de docentes em eventos no contexto da inovação, tecnologia e empreendedorismo.			✓
	Ampliar o quantitativo de projetos de pesquisa com fomento interno voltado ao fortalecimento da pesquisa, em aproximadamente 10% ao ano.	510	663	A UFMS viabilizou o fomento de projetos de pesquisa desenvolvidos nos Centros, Campus, Faculdades, Institutos e na Cidade Universitária.			✓
	Ampliar o quantitativo de projetos de pesquisa apoiados com fomento externo em aproximadamente 10% ao ano.	305	77	O número apresentado refere-se à quantidade de projetos contemplados com o apoio financeiro das agências de fomento às pesquisas em 2014. Considerando que em 2013 foram cadastrados 71 projetos nesta modalidade, houve assim um aumento de 8,5% em relação ao ano anterior.	✓		
	Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa.	264	319	O número apresentado refere-se ao total de grupos de pesquisa ativos em 2014. Foram criados 58 novos grupos de pesquisa no ano nas áreas de conhecimento (CNPQ): Ciências Agrárias (4), Ciências Biológicas (5), Ciências Exatas e da Terra (2), Ciências Humanas (18), Ciências Sociais Aplicadas (12), Ciências da Saúde (9), Engenharias (6), Linguística, Letras e Artes (1).			✓
	Incentivar a realização de pesquisas arqueológicas sobre a formação de etnias indígenas.	8	4	(I) Projeto de pesquisa “Monitoramento e resgate arqueológico na margem direita do reservatório da UHE Ilha Solteira, alto curso do rio Paraná”; (II) Projeto de pesquisa “Monitoramento e resgate arqueológico na margem direita do reservatório da UHE Eng. Souza Dias (Jupia), alto curso do rio Paraná”; (III) Projeto de pesquisa “Monitoramento e resgate arqueológico na margem direita do reservatório da UHE Eng. Sérgio Motta, alto curso do rio Paraná”; e (IV) Projeto de pesquisa Caçadores-coletores pré-históricos da Bacia do Paraná setentrional (MS) entre 12.600 e 3.500 anos AP (Processo CNPQ: nº 312059/2012-4).		✓	

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
PESQUISA	Socializar a importância da preservação da memória e do patrimônio cultural deste Estado, fomentando a visita ao Museu de Arqueologia da UFMS (Muarq), especialmente por alunos de escolas públicas e particulares da rede de ensino de Mato Grosso do Sul (público atendido)	16.000	18.526	O Muarq está aberto ao público de segunda à sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino. Em 2014 o Muarq recebeu 3.487, incluindo-se as visitas à sua exposição de longa duração, às exposições temporárias em outras localidades, bem como em atividades de educação patrimonial junto aos diversos municípios sul-mato-grossenses. O horário de abertura do museu, bem como a disponibilidade de ônibus para transporte de grupos escolares são fatores diretamente relacionados, que influenciaram no cumprimento da meta prevista. Visando-se ampliar a divulgação científica junto aos diversos segmentos etários de visitantes do Muarq, desenvolve-se o projeto "Socialização do conhecimento científico no Museu de Arqueologia da UFMS: Elaboração de vídeo em animação digital (com libras) para o Espaço Lúdico-Pedagógico.			✓
PRODUÇÃO GRÁFICA	Realizar a publicação de livros, revistas científicas e de material didático oriundos de trabalhos de pesquisa e de extensão cultural realizados no âmbito da UFMS.	382	517	A produção gráfica superou a meta estabelecida para o ano de 2013. Foram 70 livros publicados nas seguintes áreas: Direito, Educação, Ciências Biológicas, História, Linguística, Jornalismo, Economia, Ciências Naturais, Literatura, Artes, Computação, Matemática, Ecologia, Letras, Geografia, Contabilidade, Pedagogia, Antropologia. As revistas científicas publicadas no período (12) foram: Albuquerque (história); Intermeio (educação); Pantaneira (geografia); Papéis (letras); Perspectiva do Mestrado em Educação Matemática; Cadernos de Estudos Culturais Revista do Mestrado em Estudos de Linguagens; Rascunhos Culturais letras (CPCX). As demais produções (435) se referem aos diversos materiais didáticos e outros nas mais diversas áreas.			✓
BASE DE ESTUDOS DO PANTANAL	Garantir e prestar apoio técnico e logístico aos visitantes em suas atividades de pesquisa.	1.650	1.558	Os visitantes foram supervisionados pela equipe da Base de Estudos do Pantanal.			✓
	Executar projetos relacionados ao bioma Pantanal nas áreas de pesquisa, ensino e extensão.	43	45	Os projetos foram executados a contento.			✓

Fonte: Propp.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Área Estratégica: Fortalecimento Institucional

DIRETRIZ 7– Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS

PROGRAMA	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
REVITALIZAÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES	Revitalizar Unidades da Administração Central e Setorial, mediante aquisição de equipamentos, as dependências destinadas às atividades administrativas e acadêmicas.	24	27	O programa de modernização e ampliação da infraestrutura de equipamentos e materiais permanentes atendeu as 27 Unidades da Administração Central e Setorial.			✓
	Revitalizar Unidades da Administração Setorial, mediante aquisição de equipamentos para os laboratórios destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.	18	21	O programa de revitalização dos laboratórios atendeu as demandas prioritárias das Unidades de Administração Setorial da UFMS. Foram contemplados os laboratórios de aulas práticas acadêmicas das áreas de humanas, biológicas, ciência agrárias, ciências da saúde, engenharias, ciências sociais aplicadas, lingüística, letras e artes, informática, das 21 Unidades de Administração Setorial.			✓
CONSTRUÇÕES, REFORMAS E REVITALIZAÇÕES	Atender a demanda por obras das Unidades da administração central e setorial.	3	3	Em 2014 foram destinados recursos para as obras licitadas, contratadas e em andamento; 3 novas obras foram empenhadas na Sede (Música; Ciclo básico/Cipebio e Nutrição). Também, foram destinados recursos para complementação de obras em andamento, num total de 13. No ano foram concluídas 5 obras.			✓
	Atender a demanda por reformas das Unidades de administração central e setorial.	13	27	Foram expedidas 236 ordens de serviços, sendo: 195 concluídas, 27 encontram-se em andamento e 14 a iniciar, para atender as revitalizações das 29 Unidades da Administração Central e Setorial, localizados na Sede e nos 10 Câmpus da UFMS.			✓

Continua

Continuação

PROGRAMA	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
CONSTRUÇÕES, REFORMAS E REVITALIZAÇÕES	Elaborar Projetos de Adequação da Acessibilidade nas Unidades da UFMS.	7	0	Foi dada continuidade aos projetos, elaborados em 2013, para readequação dos espaços físicos que demandavam acessibilidade nas Unidades de Administração Setorial de Campo Grande; Campus do Pantanal, Naviraí e Três lagoas.	✓		
	Adequar Unidades da UFMS às condições de acessibilidade exigida na legislação vigente.	2	6	Foram executados serviços relativos à Rota de Acessibilidade em Campo Grande: Etapa 1 - Unidade VI até o complexo Multiuso e Facom – serviços de malhas de ferro para armação da base de concreto; Etapa 2 - Unidade VI até o complexo Multiuso e Facom – adequação do espaço para estacionamento do ônibus – Biblioteca Central; Etapa 3 – Complexo Multiuso até o Autocine – Calçamento e colocação de piso tátil; Etapa 4 – Restaurante Universitário até a passarela do Instituto de Química – Calçamento e piso tátil e na integração do corredor do DCE ao CCHS foi realizado o calçamento e colocação de piso tátil; Na rota de acessibilidade em Três Lagoas foi realizada a adequação da calçada na entrada do Prédio II; também em Três Lagoas foram revitalizados e adequados os laboratórios que serão utilizados pelo curso de medicina; Realizadas as adequações para acessibilidades nos banheiros reformados em todas as Unidades de Administração Setorial. No CPAN foi realizada a adequação da rampa de acesso á estufa do Setor de Botânica/Casa de Filtros, e ainda, realizadas adequações no estacionamento da Unidade I. No CPPP foi recuperada a calçada de acesso ao Bloco I.			✓
	Elaborar o Plano Diretor da UFMS.	1	0	Meta não realizada.	✓		
	Implementar as ações de gestão ambiental.	1	3	A instalação e substituição de 38 novas lixeiras nas na Faeng; Reitoria, Pró-Reitoria, Unidade Multiuso, PAS; Guaritas e Teatro Glauce Rocha. Realização da coleta de resíduos de saúde (resíduos químicos, líquidos e sólidos) da Famed, Faodo, Famez e CCBS. Também foram plantadas 200 mudas de árvores nativas no entorno do Lago do Amor; ainda, foi implementado o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PSL), a constituição da respectiva Comissão Gestora e a formalização da Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN).			✓

Continua

Continuação

PROGRAMA	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	Implantar salas de videoconferência na Sede e nos Câmpus.	4	0	No ano de 2014 não foram implantadas novas salas de videoconferência, mas em 2013 todos os Câmpus já possuíam pelo menos uma sala de videoconferência. Em 2015 será realizado um novo levantamento sobre as salas de videoconferência, devido a mudanças no organograma da UFMS e também para levantar novas necessidades.	✓		
	Viabilizar pontos de acesso de rede sem fio (hot-spot) nas Unidades Acadêmicas da Sede e dos Câmpus.	4	7	Foram instalados equipamentos de rede sem fio, gerenciados: na Reitoria; Inqui; Biblioteca Central; Unidade 11; Unidade 3 do CCHS; Unidade 10 do CCHS (Esan); Unidade 2 do CCBS; e Corredor Central. Os equipamentos de rede sem fio só estão sendo instalados nas Unidades que possuem cabeamento estruturado.			✓
	Adquirir licenças de software.	50	2.600	A UFMS adquiriu as licenças de software de uso geral da universidade (Windows e Office). Os softwares de uso específico são adquiridos pelas Unidades que demandam os softwares e o NTI apenas emite parecer sobre a viabilidade técnica do software. Além disso, já existe licença de antivírus ainda vigente.			✓
FROTA VEICULAR	Ampliar e renovar a frota veicular conforme demanda prioritária.	2	12	Em 2014 foram adquiridos os seguintes veículos: uma S-10, uma Marruá, cinco micro-ônibus, um caminhão, quatro automóveis de passeio. Todos esses veículos foram integrados à frota da UFMS para atender às atividades acadêmicas e administrativas.			✓

Fonte: NTI, Prad, Proinfra, Proplan.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

DIRETRIZ 8 – Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional

PROGRAMA	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	Integrar sistemas institucionais.	4	3	Foram integrados os seguintes sistemas: Sistema acadêmico da EAD importado para o CAD; Sistema de Gerenciamento de Redes – SGR; Sistema de Manutenção – Sismanut. O não atendimento da meta se deu pela evasão de analistas de sistemas e número de servidores abaixo dos índices recomendados.		✓	
	Implementar o Plano Estratégico de Comunicação Social e consolidar suas ações (ações implementadas).	4	*1	Durante o ano de 2014, uma série de ações foi desenvolvida pela Coordenadoria de Comunicação Social. Entre as principais destacam-se: produção de jornal impresso (Jornal UFMS), elaboração digital de clipping; produção e divulgação de notícias (com inserção no site e distribuição à imprensa) relativas ao tripé – ensino, pesquisa e extensão -; registro fotográfico de atividades das mais variadas naturezas; produção de programas em vídeo veiculados pela TVU e na Internet; produção de artes (cartazes, folders, filipetas, entre outros) atendendo à demanda das Unidades Setoriais da UFMS, além do atendimento às solicitações da imprensa e intermediação da produção de matérias e entrevistas com fontes da UFMS. Em relação à emissora de rádio FM da UFMS, os processos licitatórios para compra de equipamentos foram realizados e estão em fase de assinatura de contratos; a previsão para instalação da torre de transmissão é para o primeiro trimestre de 2015. A operação da emissora deve ser iniciada no segundo semestre de 2015. A FM, por meio da produção de programas educativos, culturais, jornalísticos e de utilidade pública, vai aproximar a Universidade da comunidade e auxiliar no fortalecimento da imagem da Instituição. A partir da compra de HDs externos, que devem ser entregues a CCS neste ano, será possível implementar a catalogação do arquivo digital de fotografias, vídeos e clipping.			

Continua

*1 As ações empreendidas pela Coordenadoria de Comunicação Social não são possíveis de ser contabilizadas devido às suas particularidades, contudo, as ações realizadas em 2014 foram significativamente maior que as quatro previstas na matriz estratégica

Continuação

PROGRAMA	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	Fortalecer o processo de autoavaliação institucional mediante apoio técnico e financeiro.	1	1	Em 2014 foram realizadas reuniões para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.			✓
	Aperfeiçoar a matriz de alocação de recursos OCC.	1	1	A matriz de alocação submete-se periodicamente à revisão dos indicadores e de outros elementos constitutivos; assim, em 2014, revisões foram estabelecidas para conferir maior assertividade à alocação orçamentária na instituição nos diversos programas.			✓
	Proceder anualmente à avaliação do PDI 2010-2014.	1	1	O Relatório de Avaliação do PDI 2010-2014 foi concluído com êxito e, em breve, a versão digitalizada estará disponível à comunidade universitária.			✓

Fonte: NTI, RTR, Proplan.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

DIRETRIZ 9 – Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida

PROGRAMA	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL	Promover a capacitação e qualificação profissional aos servidores da instituição.	410	453	Em 2014 foram oferecidos 38 eventos de capacitação (internos e externos) com carga horária a partir de 40h até 180h, conforme diretrizes estabelecidas pelo MEC. Alguns fatores que dificultaram a execução da ação foram a falta de espaço físico (laboratório de informática e salas de aula), recursos escasso para diárias e passagens e dificuldade na contratação de cursos em virtude da demora na tramitação dos processos.			✓
	Incentivar a participação de técnicos-administrativos em cursos de graduação e de pós-graduação.	3	3	No Ano de 2014 a Dida/Progep, incentivou os servidores técnico-administrativos a participarem de cursos de educação formal, concedendo horário especial e afastamento para cursar pós-graduação. Em 2013, 314 servidores técnico-administrativos receberam progressão por titulação, incluindo cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.			✓
	Buscar a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	100	174	Todo o quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministérios da Educação foi preenchido, sendo empossados no período 174 servidores técnico-administrativos, sendo a maioria decorrente de vacâncias.			✓
	Buscar a ampliação do quadro de servidores docentes, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	120	201	Todo o quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministérios da Educação foi preenchido, sendo empossados no período 201 docentes, sendo a maioria decorrente de vacâncias			✓
QUALIDADE DE VIDA	Promover ações que propiciem qualidade de vida aos servidores.	5	4	Foram realizadas as seguintes ações: implementação do programa Preparando para Aposentadoria; prevenção do uso de drogas; participação na capacitação de servidores no curso de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho.		✓	
	Implementar e consolidar a 3ª etapa da Avaliação dos Servidores.	1	0	Não foi possível implementar a 3ª etapa da Avaliação de Desempenho dos Servidores, ficando esta meta para o PDI 2015-2019	✓		
	Realizar o dimensionamento da força de trabalho e alocação de recursos humanos da UFMS.	1	0	Não foi possível realizar o dimensionamento da força de trabalho e alocação de recursos humanos da UFMS, ficando esta meta para o PDI 2015-2019	✓		

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
QUALIDADE DE VIDA	Prover o acompanhamento da saúde do servidor.	1.000	3.128	Os acompanhamentos foram divididos da seguinte forma: 209 juntas médicas; 956 perícias médica singular; 505 exames periódicos; 37 licenças gestante; 1 Licença Adotante; 281 licença acompanhamento familiar; 526 atendimentos assistentes sociais; 356 exames adicionais; 17 avaliações capacidade laborativa; 62 perícias convênio; 178 contagens para aposentadoria especial.			✓
	Prover a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.	400	168	A Divisão de Segurança do Trabalho – Dist não elabora mais o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, por não ser um programa previsto para instituições públicas federais e por não estar sendo efetivo na melhoria das condições de trabalho dos servidores. Porém tem sido realizada visitas técnicas e elaboração de relatórios com recomendações de melhorias que são encaminhados diretamente aos setores vistoriados, conforme necessidade e solicitação de cada Unidade.		✓	

Fonte: Progep.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

DIRETRIZ 10 – Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico-hospitalar e Laboratorial

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
ASSITÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR	Ampliar o quantitativo de cirurgias geral/ginecológica (urgência e eletiva).	7.500	3.448	Essas metas foram estabelecidas há 5 anos e havia uma expectativa de ampliação gradativa no nº de leitos, profissionais e outros, hoje a realidade é outra e esse quantitativo previsto encontra-se acima de nossa capacidade operacional, não obstante, no decorrer do ano de 2014 tivemos alguns fatores determinantes para uma produção abaixo de nossa capacidade. Ex Greve Servidores e regulação do atendimento do PAM.		✓	
	Ampliar o número de internações eletivas/urgências.	12.350	7.664	Os encaminhamentos para o Pronto Atendimento (uma das principais portas de acesso) são regulados pelo Sistema de Regulação do Estado. Por determinação da Vigilância Sanitária, tivemos a adequação do numero de atendimento do PAM.		✓	
	Ampliar consultas ambulatoriais.	120.650	77.208	Com a implantação do Sisreg (Regulação de consultas) as consultas ambulatoriais são agendadas e controladas pelo gestor, em razão da contingência não foi possível atingir as metas.		✓	
	Ampliar consultas realizadas no Pronto Atendimento Médico e Maternidade.	27.342	15.072	O hospital Universitário encontra-se inserido no programa de regulação de atendimento de urgência e emergência		✓	
	Realizar exames clínico-laboratoriais.	653.400	367.403	Em que pese a estrutura hospitalar estar voltada para o ensino, estamos analisando as razões de extrapolações no volume de exames realizados.		✓	
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, rotinas e sistemas de gerenciamento médico-hospitalares e laboratoriais, além de procedimentos de média e alta complexidade, urgência e emergência no NHU.	1	1	Ainda em módulos de implantação do sistema AGHU.			✓
	Elaborar e aperfeiçoar o plano operativo anual e a contratualização dos serviços (SUS), em conformidade com o planejamento interno do NHU.	1	1	A contratualização em conjunto com o gestor municipal, tem estabelecido e pactuado o plano operacional de cada período.			✓
	Viabilizar plano voltado para a prevenção e o controle de doenças e agravos em conformidade com o perfil epidemiológico local e regional.	1	1	O Humap tem absorvido todos os programas lançados pelo Ministério da Saúde			✓

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
ASSITÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR	Ampliar o quantitativo de cirurgias geral/ginecológica (urgência e eletiva).	7.500	3.448	Essas metas foram estabelecidas há 5 anos e havia uma expectativa de ampliação gradativa no nº de leitos, profissionais e outros, hoje a realidade é outra e esse quantitativo previsto encontra-se acima de nossa capacidade operacional, não obstante, no decorrer do ano de 2014 tivemos alguns fatores determinantes para uma produção abaixo de nossa capacidade.		✓	
REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Revitalizar, gradativamente, as Unidades de atendimento médico-ambulatorial do NHU	1	1	A revitalização das Unidades iniciadas em 2013 continuou com o trabalho de pinturas, melhorando o visual do hospital			✓
	Proceder à revitalização, gradativa, das áreas/espacos destinadas às internações coletivas do NHU.	1	1	Vários setores foram revitalizados, em especial, a reforma da pediatria e o novo espaço para a ortopedia.			✓
	Revitalizar as Unidades de apoio administrativo do NHU.	1	1	A revitalização quanto à adequação do espaço interno da administração teve início no final de 2014.			✓
	Elaborar estudo e analisar a viabilidade de introdução de novas tecnologias em saúde.	1	1	Vários equipamentos de ponta foram adquiridos com o auxílio da EBSEH.			✓
	Buscar a ampliação do quadro de recursos humanos para o NHU, conforme proposto no REHUF.	101	0	Esperava-se que em 2014 os aprovados em concursos fossem chamados, porém ficou para início de 2015 a entrada dos novos funcionários.	✓		
	Ampliar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Dia do NHU.	1	0	Com a desistência da Empresa contratada para efetuar a reforma do Hospital Dia, ela continua instalada no antigo espaço do PAM.	✓		
	Reformar o espaço físico do Serviço de Nutrição e Dietética do NHU.	1	1	Concluído e empenhado o processo licitatório referente à readequação do espaço, Adequação em andamento;			✓
	Buscar a ampliação do quadro de recursos humanos para o NHU, conforme proposto no REHUF.	101	0	Esperava-se que em 2014 os aprovados em concursos fossem chamados, porém ficou para início de 2015 a entrada dos novos funcionários.	✓		
	Ampliar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Dia do NHU.	1	0	Com a desistência da Empresa contratada para efetuar a reforma do Hospital Dia, ela continua instalada no antigo espaço do PAM	✓		
	Reformar o espaço físico do Serviço de Nutrição e Dietética do NHU.	1	1	Concluído e empenhado o processo licitatório referente à readequação do espaço, Adequação em andamento;			✓
	Buscar a ampliação do quadro de recursos humanos para o NHU, conforme proposto no REHUF.	101	0	Esperava-se que em 2014 os aprovados em concursos fossem chamados, porém ficou para início de 2015 a entrada dos novos funcionários.	✓		

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta		
					NA	PA	AP
REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Buscar a ampliação do quadro de recursos humanos para o NHU, conforme proposto no REHUF.	101	0	Esperava-se que em 2014 os aprovados em concursos fossem chamados, porém ficou para início de 2015 a entrada dos novos funcionários.	✓		
	Ampliar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Dia do NHU.	1	0	Com a desistência da Empresa contratada para efetuar a reforma do Hospital Dia, ela continua instalada no antigo espaço do PAM	✓		
	Reformar o espaço físico do Serviço de Nutrição e Dietética do NHU.	1	1	Concluído e empenhado o processo licitatório referente à readequação do espaço, Adequação em andamento;			✓
	Adequar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Universitário aos padrões determinados pela Vigilância Sanitária.	1	1	As reformas têm sido realizadas conforme as exigências da Vigilância Sanitária.			✓
	Renovar e inovar, gradativamente, o parque de equipamentos médicos hospitalares do NHU.	1	1	No decorrer do ano de 2014, houve continuidade na aquisição de equipamentos para substituir os equipamentos obsoletos.			✓
	Promover a inovação tecnológica concernente à estrutura médico-hospitalar e administrativa do NHU.	1	1	Com a implantação total do Sistema AGHU, as áreas médicas e administrativas terão uma inovação tecnológica de grande relevância.			✓
	Rever e propor a reestruturação organizacional do Hospital do NHU, conforme proposta apresentada no REHUF.	1	1	Iniciou-se o processo de reestruturação organizacional através da EBSERH.			✓
	Implantar sistema de avaliação de satisfação dos usuários e qualidade no atendimento.	1	1	Após a implantação da Ouvidoria foi possível acolher as sugestões e reclamações do público interno e externo. Houve a implantação ainda em 2014 do questionário para verificar o nível de satisfação do usuário. Há ainda o acompanhamento pela Ouvidoria da Matriz da EBSERH das demandas e providencias adotada a partir dos questionamentos dos usuários.			✓
	Melhorar o sistema de comunicação visual do Hospital.	1	1	Plenamente executado			✓
	Elaborar e implementar treinamentos aos recepcionistas.	1	1	O serviço de recepção do hospital encontra-se totalmente terceirizados. Foi realizado treinamento através de Gerencia Administrativo em conjunto com áreas específicas do hospital, orientando os colaboradores para atendimento de forma adequada e humanizado do serviço.			✓

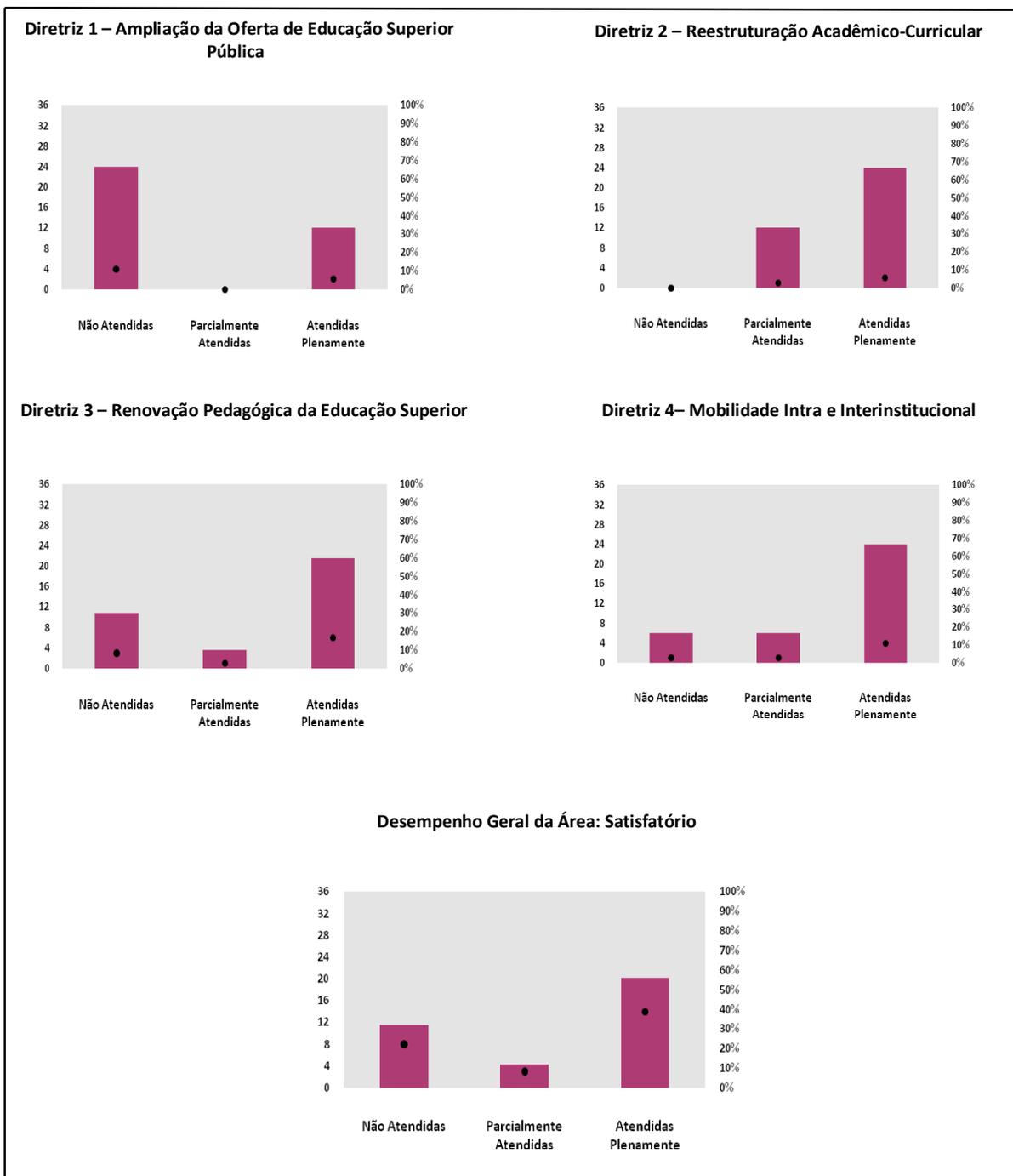
Fonte: NHU.

Elaboração: Diav/CPI/perolam.

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Análise Quantitativa da Matriz de Metas

Área Estratégica: Ensino de Graduação

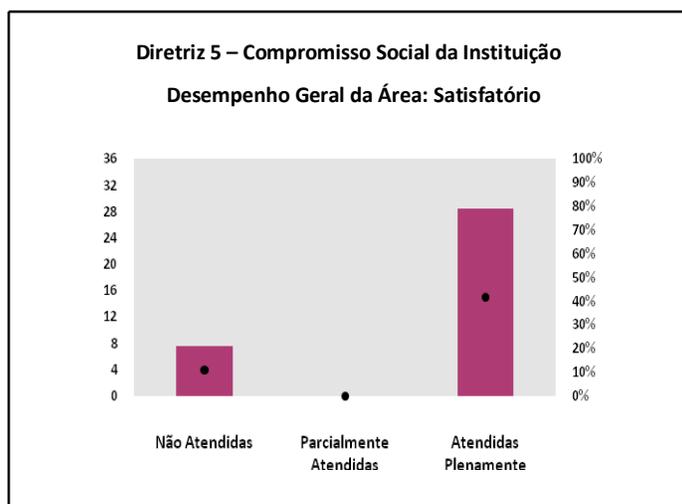


Fonte: Preg, RTR.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Referência: (●) Quantitativo de metas em termos absolutos; (■) Quantitativo de metas em termos relativos.

Área Estratégica: Extensão e Apoio Estudantil

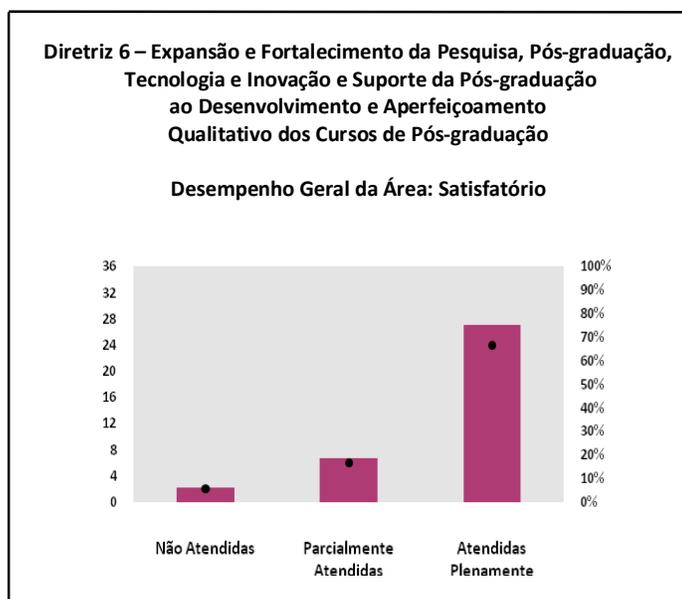


Fonte: Preae.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Referência: (●) Quantitativo de metas em termos absolutos; (■) Quantitativo de metas em termos relativos.

Área Estratégica: Pesquisa e Pós-graduação

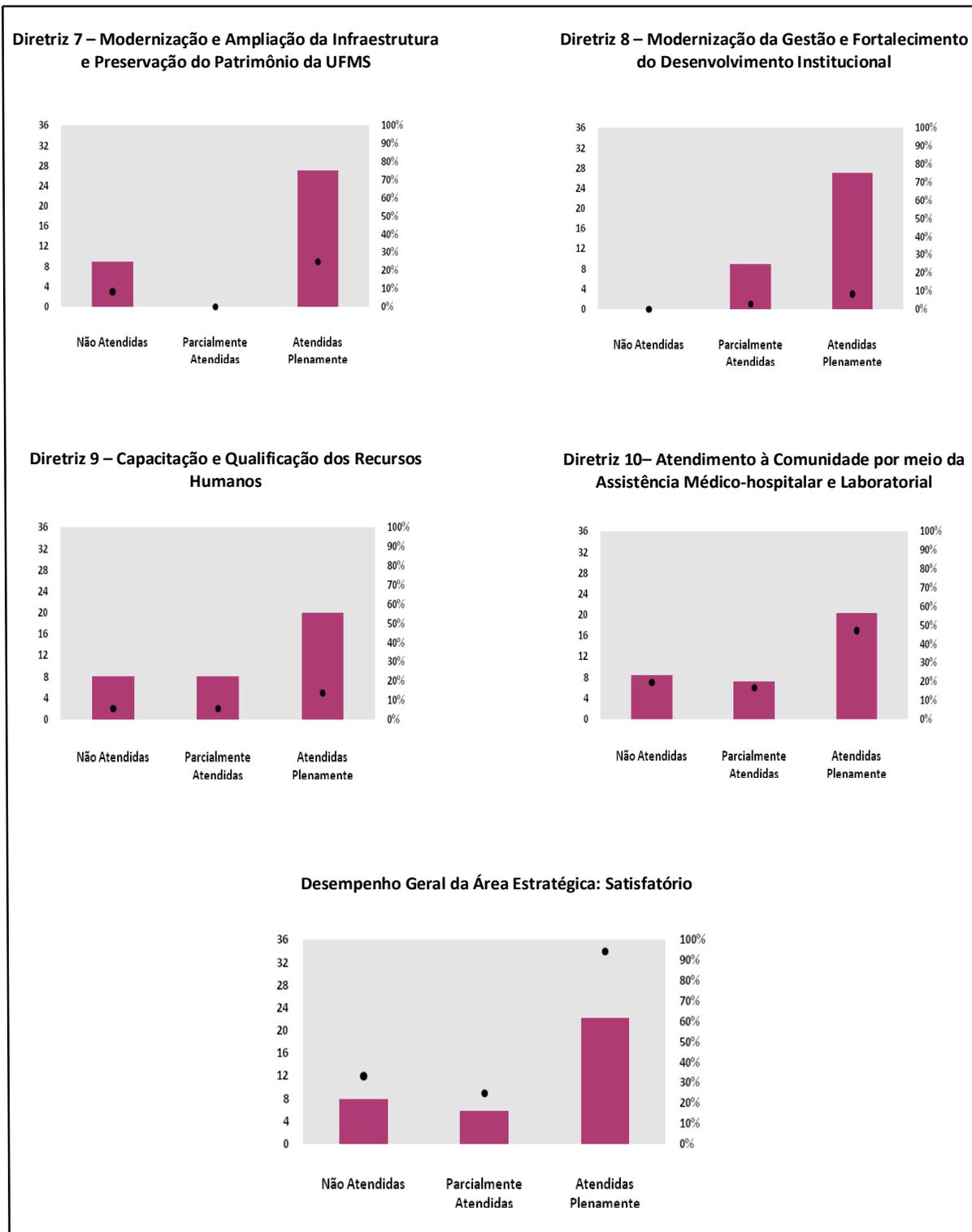


Fonte: Propp.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Referência: (●) Quantitativo de metas em termos absolutos; (■) Quantitativo de metas em termos relativos.

Área Estratégica: Fortalecimento Institucional



Fonte: NTI, Prad, Proinfra e Proplan.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Referência: (●) Quantitativo de metas em termos absolutos; (■) Quantitativo de metas em termos relativos.

Indicadores de Desempenho: Ano Base e Série Temporal²

Área Estratégica: Ensino de Graduação

Conceito Preliminar de Curso (CPC)³

U.A	Cursos com Conceito 1		Cursos com Conceito 2		Cursos com Conceito 3		Cursos com Conceito 4		Cursos com Conceito 5		
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
SEDE	CCBS	0	0	0	0	1	33%	2	67%	0	0
	CCHS	0	0	2	15%	4	31%	7	54%	0	0
	Facom	0	0	0	0	0	0	4	100%	0	0
	Fadir	0	0	0	0	0	0	1	100%	0	0
	Famed	0	0	0	0	0	0	1	100%	0	0
	Famez	0	0	0	0	0	0	2	100%	0	0
	Faodo	0	0	0	0	1	100%	0	0	0	0
	Faeng	0	0	1	20%	2	40%	2	40%	0	0
	Infi	0	0	0	0	0	0	2	100%	0	0
	INMA	0	0	0	0	0	0	1	100%	0	0
	Inqui	0	0	0	0	0	0	2	100%	0	0
CÂMPUS	CPAN	0	0	2	30%	6	60%	1	10%	0	0
	CPAQ	0	0	0	0	9	100%	0	0	0	0
	CPAR	0	0	0	0	3	100%	0	0	0	0
	CPBO	0	0	1	100%	0	0	0	0	0	0
	CPCS	0	0	0	0	0	0	1	100%	0	0
	CPCX	0	0	0	0	3	100%	0	0	0	0
	CPNA	0	0	0	0	0	0	1	100%	0	0
	CPNV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	CPPP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	CPTL	0	0	1	9%	2	18%	7	64%	1	9%
EAD	0	0	0	0	0	0	4	100%	0	0	
UFMS	0	0	7	9,09%	31	40,26%	38	49,35%	1	1,3%	

Fonte: Preg.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (U.A) Unidade Acadêmica.

² A série temporal em questão considera o período de vigência do PDI 2010/2014.

³ Os cursos com Conceito de Curso (CC) foram também considerados no cômputo deste indicador, embora representando a minoria dos cursos; cumpre destacar que praticamente todos os cursos da UFMS possuem Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Utilização: o indicador pode subsidiar análises sobre o desempenho dos cursos de graduação submetidos às avaliações conduzidas pelo Inep/MEC⁴; essas avaliações por si mesmas produzem indicativos sobre a adequação da infraestrutura destinada às atividades de ensino e a sua organização didático-pedagógica, o desempenho acadêmico no Enade, a qualificação profissional e a didática do corpo docente em cada Unidade Acadêmica. Assim sendo, o estudo sistemático do desempenho conceitual dos cursos de graduação oferece elementos importantes para o desencadeamento de ações que visem a um melhor posicionamento destes em avaliações futuras.

Desempenho no ano base: antes das considerações a respeito do desempenho do indicador, cumpre destacar que o CPC dos cursos de graduação demonstrados em tabela, era o que constava vigente até o final do exercício de 2014. Nas Unidades Acadêmicas localizadas na *Sede*, nenhuma delas possui curso de excelência, ou seja, de conceito cinco, nem curso com conceito um; no entanto o CCHS e a Faeng possuem cursos com conceito dois, logo, cursos que não atendem plenamente aos critérios de qualidade estabelecidos na avaliação Inep/MEC; as Unidades que oferecem mais de um curso e todos eles possuem conceito quatro são a Facom, a Famez, o Inqui, o Infi e os cursos oferecidos na modalidade a distância. Nos *Câmpus* apenas o CPTL possui um curso de excelência e sete cursos com conceito quatro, embora possua, assim como o CPAN e o CPBO, curso com conceito dois; as Unidades que oferecem mais de um curso e todos estes possuem conceito três são o CPAQ, o CPAR e o CPCX. No agregado, dos cursos de graduação oferecidos na *UFMS*, 89,61% deles possuem conceito três ou quatro, 9,09% precisam se adequar aos parâmetros de qualidades no âmbito da avaliação Inep/MEC já que obtiveram conceito dois; o único curso considerado de excelência (conceito cinco) representa 1,3% do total de cursos de graduação presencial e na modalidade EAD oferecido na instituição.

⁴ De acordo com a avaliação conduzida pelo Inep/MEC, os cursos com conceito três serão aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionarem; da mesma forma, cursos com conceito cinco serão cursos de excelência, devendo ser vistos como referência pelos demais. Operacionalmente, cursos que obtiverem CPC um e dois serão automaticamente incluídos no cronograma de visitas dos avaliadores do Inep; nos demais casos, ou seja, cursos com conceito igual ou maior que três, podem optar por não receber a visita dos avaliadores e, assim, transformar o CPC em conceito permanente. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?id=13074:o-que-e-o-conceito-preliminar-de-curso&option=com_content>. Acesso em 16 de abr. 2015.

Ocupação das Vagas Ofertadas (Sisu)

U.A	2010		OCP (%)	2011		OCP (%)	2012		OCP (%)	2013		OCP (%)	2014		OCP (%)	
	V	I		V	I		V	I		V	I					
SEDE	CCBS	210	208	99	305	299	98	320	314	98	320	298	93	320	308	96
	CCHS	735	687	93	760	713	94	770	750	97	770	704	91	1.070	826	77
	CCET	390	355	91	650	635	98	680	656	96	-	-	-	-	-	-
	Facom	270	250	93	320	313	98	330	324	98	330	316	96	330	326	99
	Fadir	120	118	98	120	120	100	122	122	100	120	118	98	120	117	98
	Famed	60	60	100	60	60	100	60	60	100	60	56	93	60	57	95
	Famez	80	80	100	90	87	97	100	99	99	100	94	94	100	91	91
	Faodo	40	40	100	50	50	100	50	50	100	50	49	98	50	49	98
	Faeng	-	-	-	-	-	-	-	-	-	510	484	95	510	492	96
	Infi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	43	86	50	42	84
	INMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	45	90	50	48	96
	Inqui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	63	90	70	69	99
CÂMPUS	CPAN	530	530	100	530	526	99	565	563	100	565	506	90	565	511	90
	CPAQ	380	331	87	525	505	96	410	402	98	410	336	82	410	316	77
	CPAR	130	69	53	130	113	87	130	127	98	130	112	86	130	100	77
	CPBO	120	86	72	0	0	-	50	50	100	0	0	-	0	0	-
	CPCS	150	117	78	100	96	96	100	92	92	100	65	65	100	78	78
	CPCX	200	79	40	200	173	87	200	171	86	200	102	51	200	128	64
	CPNA	110	54	49	110	108	98	110	108	98	110	101	92	160	128	80
	CPNV	120	106	88	120	118	98	120	99	83	120	88	73	120	97	81
	CPPP	140	116	83	140	127	91	150	133	89	150	89	59	200	135	68
	CPTL	635	573	90	655	621	95	715	664	93	715	578	81	745	603	81
	UFMS	4.420	3.859	87	4.865	4.664	96	4.982	4.784	96	4.930	4.247	86	5.360	4.521	84

Fonte: CAD/UFMS, Censo/MEC.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (U.A) Unidade Acadêmica; (V) Vagas oferecidas no SISU; (I) Ingressantes no Sisu; (OCP) Ocupação das vagas oferecidas no Sisu, em termos relativos; (-) Sem dados referenciais.

Utilização: o indicador subsidia análises sobre a atratividade dos cursos oferecidos na Instituição e a eficácia das correspondentes ações empreendidas para melhorar esse aspecto; junto a outros indicadores, pode melhorar a assertividade do processo decisório sobre a localidade e o contingente da oferta de vagas e, destacadamente, sobre a manutenção ou a suspensão desta oferta; constitui-se, ainda, um indicador significativo para a implementação de estudos sobre o histórico e os fatores da evasão ao longo do período da duração dos cursos, no âmbito de cada Unidade Acadêmica.

Desempenho no ano base: em 2014, nas Unidades Acadêmicas localizadas na *Sede*, observa-se que apenas no CCHS a ocupação das vagas oferecidas no Sisu foi menor que oitenta por cento (valor base); nas demais, a ocupação foi maior que esse valor, com destaque para o Inqui e a Facom onde praticamente todas as vagas oferecidas foram ocupadas (ambas obtiveram 99% de ocupação). Com relação aos *Câmpus*, três Unidades Acadêmicas apresentaram uma ocupação superior ao valor base, uma Unidade igual e cinco Unidades obtiveram menos que oitenta por cento de ocupação; o CPAN obteve a melhor ocupação (noventa por cento) e o CPCX a pior (64%). Considerando o desempenho

agregado, as vagas ofertadas pela *UFMS* obtiveram 84% de ocupação, preenchimento menor que o observado em 2013, quando este chegou a 86%.

Desempenho na série temporal: Nas Unidades Acadêmicas localizadas na *Sede*, não se observa variações significativas no indicador; a *Facom* foi a Unidade que obteve o melhor desempenho, já que aumentou a ocupação das vagas ofertadas em seis por cento, ao passo que o *CCHS* diminuiu em 21% a ocupação. Nos *Câmpus*, o indicador variou bastante, sendo que o *CPNA* foi a Unidade que mais ampliou a ocupação (63%) e o *CPPP* a que mais diminuiu (dezoito por cento). No agregado, a *UFMS* diminuiu em três por cento a ocupação das vagas ofertadas, portanto, no período em questão, avolumou o contingente de vagas ociosas.

Vagas Ociosas⁵

U.A		2010	2011	2012	2013	2014
SEDE	CCBS	89	107	162	176	264
	CCHS	424	492	395	653	1.021
	CCET	326	239	400	-	-
	Facom	109	176	187	251	377
	Fadir	53	47	56	47	63
	Famed	7	3	4	9	15
	Famez	33	30	38	42	61
	Faodo	6	13	15	21	31
	Faeng	-	-	-	282	470
	Infi	-	-	-	31	73
	INMA	-	-	-	59	63
Inqui	-	-	-	59	66	
CÂMPUS	CPAN	331	384	403	472	625
	CPAQ	310	273	301	392	446
	CPAR	133	91	122	128	135
	CPBO	43	21	17	24	27
	CPCS	43	50	45	71	103
	CPCX	216	97	137	215	228
	CPNA	59	60	68	81	132
	CPNV	15	88	103	90	89
	CPPP	75	75	149	168	220
	CPTL	361	526	537	634	678
UFMS	2.633	2.772	3.139	3.905	5.187	

Fonte: CAD/UFMS, Censo/MEC.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (U.A) Unidade Acadêmica; (-) Sem dados referenciais.

Utilização: o indicador demonstra a necessidade de um constructo analítico sobre os fatores que desencadeiam a evasão acadêmica durante o período regular para a integralização da carga horária do curso, haja vista o resultado do indicador anterior demonstrar que as evasões acadêmicas ocorrem nesse intervalo; o indicador também subsidia avaliações sobre a resolutividade das ações de enfrentamento à evasão no âmbito de cada Unidade e o processo decisório sobre a localidade e o contingente da oferta de vagas e, destacadamente, sobre a manutenção ou a suspensão desta oferta.

Desempenho no ano base: Em 2014, nas Unidades Acadêmicas localizadas na *Sede*, o CCHS foi a que apresentou o maior contingente (1.021), por sua vez a Famed foi a que apresentou o menor número de vagas ociosas (quinze). Nos *Câmpus*, o CPTL apresentou o maior contingente de vagas ociosas, que foi 678; ao passo que o CPBO foi a Unidade que obteve o menor número de vagas ociosas, qual seja, 27; contudo, esta Unidade suspendeu a oferta de vagas dos cursos de Turismo (em 2011) e de Administração (em 2011, 2013 e 2014). Analisando a UFMS como um todo, observa-se que as vagas

⁵ Foram consideradas no cômputo da ociosidade as vagas não preenchidas na oferta Sisu e as evasões decorrentes de desistência, jubilação, transferências (interna e para outra IES), solicitação do aluno e outros motivos.

ociosas aumentaram 33% em relação a 2013, assim, o contingente de vagas ociosas passou de 3.905 para 5.187.

Desempenho na série temporal: Nas Unidades Acadêmicas que atuam na *Sede*, nenhuma delas diminuiu o número de vagas ociosas; a Faodo foi a que apresentou o maior crescimento no indicador, vez que obteve um aumento de 416% no número de vagas ociosas. Nos *Câmpus*, o CPNV apresentou o maior crescimento no número de vagas ociosas (493%); o CPBO foi a única Unidade que obteve decréscimo, embora tenha suspenso a oferta de vagas, conforme frisado anteriormente. No agregado, a *UFMS* aumentou em 97% o número de vagas ociosas.

Relação Evadidos/Matriculados⁶

U.A	2010		E/M	2011		E/M	2012		E/M	2013		E/M	2014		E/M	
	M	E ⁷		M	E		M	E		M	E		M	E		
SEDE	CCBS	718	87	12	764	101	13	853	156	18	978	154	16	1.164	252	22
	CCHS	2.378	376	16	2.194	445	20	2.317	375	16	2.267	587	26	2.639	777	29
	CCET	1.486	291	20	1.581	224	14	1.711	374	22	-	-	-	-	-	-
	Facom	571	89	16	647	169	26	753	181	24	844	237	28	984	373	38
	Fadir	627	51	8	929	47	5	602	56	9	625	45	7	604	60	10
	Famed	361	7	2	357	3	1	356	4	1	353	5	1	352	12	3
	Famez	333	33	10	324	27	8	368	37	10	396	36	9	389	52	13
	Faodo	166	6	4	172	13	8	153	15	10	167	20	12	191	30	16
	Faeng	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.498	256	17	1.731	452	26
	Infi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113	24	21	111	65	59
	INMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130	54	42	145	61	42
	Inqui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175	52	30	205	65	32
CÂMPUS	CPAN	1.726	331	19	1.641	380	23	1.635	401	25	1.607	413	26	1.744	571	33
	CPAQ	1.373	261	19	1.329	253	19	1.252	293	23	1.188	318	27	1.176	352	30
	CPAR	417	72	17	388	74	19	399	119	30	354	110	31	355	105	30
	CPBO	163	9	6	140	21	15	163	17	10	122	24	20	87	27	31
	CPCS	224	10	4	264	46	17	310	37	12	318	36	11	351	81	23
	CPCX	435	95	22	476	70	15	477	108	23	424	117	28	439	156	36
	CPNA	252	3	1	298	58	19	320	66	21	342	72	21	401	100	25
	CPNV	208	1	0	245	86	35	263	82	31	263	58	22	281	66	23
	CPPP	220	51	23	259	62	24	274	132	48	245	107	44	299	155	52
	CPTL	2.155	299	14	1.915	492	26	1.850	486	26	1.776	497	28	1.991	536	27
UFMS	13.813	2.072	15	13.923	2.571	18	14.056	2.939	21	14.185	3.222	23	16.639	4.348	28	

Fonte: Siscad/UFMS, Censo/MEC.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (U.A) Unidade Acadêmica; (M) Matriculados; (E) Evadidos; (E/M) Evadidos sobre Matriculados; (-) Sem dados referenciais.

⁶ Considera a razão: para 100 (cem) matriculados, "N" evadidos.

⁷ Consideradas no cômputo de Evadidos, em toda a série temporal, as evasões decorrentes de desistência, jubilação, transferências (interna e para outra IES), solicitação do aluno e outros motivos, sendo desconsiderados os diplomados.

Utilização: o indicador demonstra a necessidade de um constructo analítico sobre os fatores que desencadeiam a evasão acadêmica durante o período regular para a integralização da carga horária do curso, subsidiando também avaliações sobre a resolutividade das ações de enfrentamento à evasão no âmbito de cada Unidade e o processo decisório sobre a localidade e o contingente da oferta de vagas e, destacadamente, sobre a manutenção ou a suspensão desta oferta.

Desempenho no ano base: Em 2014, nas Unidades Acadêmicas localizadas na *Sede*, o Infi foi a Unidade que obteve a relação Evadidos/Matriculados menos satisfatória, pois para cada centena de matriculados há 59 evadidos; a Famed, por sua vez, foi a Unidade com a melhor relação: existem apenas três evadidos para cada cem matriculados. Nos *Câmpus*, o CPPP foi que apresentou a relação menos satisfatória, já que possui 52 evadidos para cada centena de matriculados; o CPCS e o CPNV foram as Unidades que obtiveram a melhor relação: ambas contabilizam 23 evadidos para cada centena de matriculados. De modo geral, a relação Evadidos/Matriculados na *UFMS* foi de 28 evadidos para cada cem matriculados, resultado insatisfatório em relação ao ano imediatamente anterior, já que em 2013 o número de evadidos foi menor.

Desempenho na série temporal: Nas Unidades Acadêmicas que atuam na *Sede*, nenhuma delas diminuiu o valor do indicador, sendo a Faodo a Unidade que obteve o maior crescimento, que foi de trezentos por cento; isto significa que a Unidade não obteve melhorias na relação Evadidos/Matriculados ao longo da série, uma vez que de quatro evadidos para cada cem matriculados (2010), passou a ter dezesseis evadidos (2014). Também nos *Câmpus* não houve nenhuma Unidade que obteve diminuição no valor do indicador; o CPNA foi a que apresentou o maior crescimento, qual seja, 2.400%. De modo geral, a *UFMS* aumentou o valor do indicador em 86%, quando, como já frisado, o ideal seria diminuir.

Acervo Bibliográfico

Materiais Bibliográficos	2010	2011	2012	2013	2014	V.P (%)
Livros (exemplares)	276.162	291.908	309.335	349.348	366.637	33%
Periódicos (fascículos)	30.046	36.656	40.959	46.335	53.284	77%
Teses e Dissertações (exemplares)	643	852	1.485	1.668	2.159	236%
E-books (licenças/exemplares)	2.310	2.495	2.810	1.668	1.920	(17%)
UFMS - Acervo Bibliográfico	309.161	331.911	354.589	399.019	424.000	37

Fonte: Preg.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (V.P) Variação do período, em termos relativos.

Utilização: consubstanciado por análises sobre o contingente real e potencial de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, o indicador aprimora o entendimento sobre o quantitativo adequado do acervo bibliográfico para assegurar o desenvolvimento das atividades acadêmicas no âmbito das Unidades localizadas na Sede e no interior, bem como dos correspondes investimentos para a sua aquisição.

Desempenho no ano base: até o final de 2014, o acervo da UFMS era constituído por 424.000 materiais bibliográficos, assim, verifica-se um crescimento de seis por cento em relação ao acervo de 2013; destaca-se que os materiais cujos processos de aquisição e de tombamento não foram finalizados até a data do reporte dos dados não foram considerados no cômputo do acervo bibliográfico total.

Desempenho na série temporal: excetuando-se o material “e-books – licenças/exemplares”, as aquisições dos materiais bibliográficos considerados na composição do acervo bibliográficos da UFMS obtiveram crescimento; destacando-se a variação positiva observada no material “teses e dissertações”, que foi de 236%. O acervo bibliográfico total obteve um crescimento de 37%.

Área Estratégica: Extensão e Apoio Estudantil



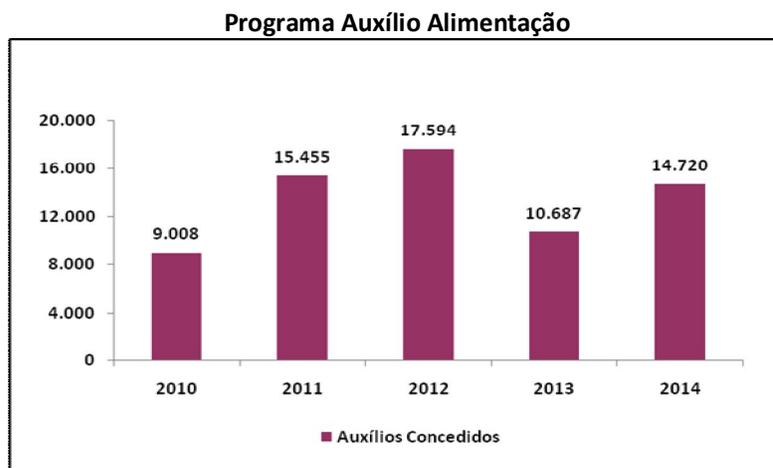
Fonte: Preae.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: o indicador pode subsidiar análises sobre a eficácia das ações de consolidação da extensão universitária como elemento de formação acadêmica, de aperfeiçoamento da interação universidade-comunidade e, também, as ações de efetivação da extensão como política institucional. O indicador pode ainda ser incorporado aos estudos sobre o impacto da extensão universitária para a permanência, a evasão e a retenção acadêmica, bem como para a taxa de sucesso da graduação.

Desempenho no ano base: o número de ações extensionistas em 2014, com relação ao número verificado no ano imediatamente anterior, decresceu 26%.

Desempenho na série temporal: as ações de extensão apresentaram um decréscimo de 55%.



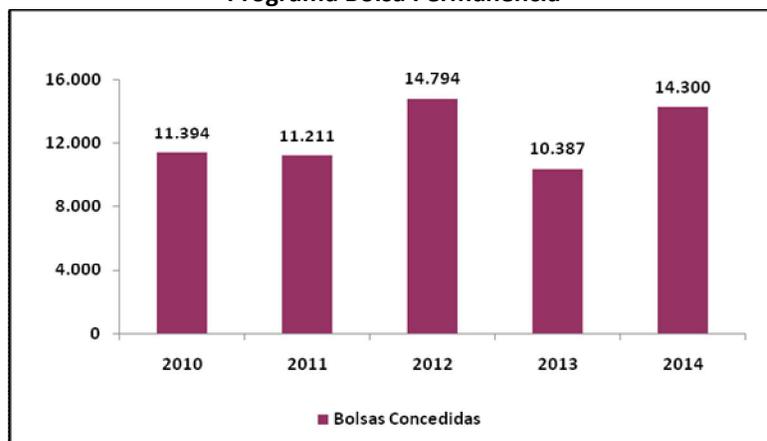
Fonte: Preae.
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: o indicador pode subsidiar análises sobre a adequação da cobertura dos programas de assistência estudantil, a efetividade das ações empreendidas para viabilizar a democratização da universidade no que concerne, especificamente, a igualdade de oportunidades aos discentes que apresentam dificuldades financeiras para prosseguir com as atividades acadêmicas. O indicador pode ainda ser incorporado aos estudos sobre o impacto dos benefícios assistenciais para a permanência, a evasão, a retenção acadêmica e com a taxa de sucesso da graduação.

Desempenho no ano base: as concessões de bolsas no âmbito do Programa Auxílio Alimentação em 2014 apresentaram, em relação às concessões realizadas em 2013, um crescimento de 38%.

Desempenho na série temporal: as concessões do Programa Auxílio Alimentação apresentaram um crescimento de 63%.

Programa Bolsa Permanência



Fonte: Preae.

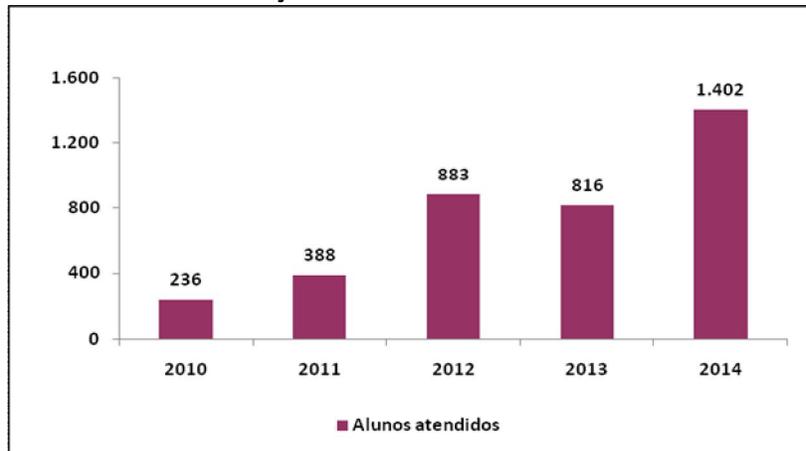
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: o indicador pode subsidiar análises sobre a adequação da cobertura dos programas de assistência estudantil, a efetividade das ações empreendidas para viabilizar a democratização da universidade no que concerne, especificamente, a igualdade de oportunidades aos discentes que apresentam dificuldades financeiras para prosseguir com as atividades acadêmicas. O indicador pode ainda ser incorporado aos estudos sobre o impacto dos benefícios assistenciais para a permanência, a evasão, a retenção acadêmica e com a taxa de sucesso da graduação.

Desempenho no ano base: as concessões de bolsas no âmbito do Programa Bolsa Permanência em 2014 apresentaram, em relação às concessões realizadas em 2013, um crescimento de 38%.

Desempenho na série temporal: as concessões do Programa Bolsa Permanência apresentaram um crescimento de 26%.

Ação Atendimento à Saúde



Fonte: Preae.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: o indicador subsidia análises sobre a adequação da cobertura dos programas de assistência estudantil, a efetividade das ações empreendidas para viabilizar a democratização da universidade no que concerne, especificamente, a igualdade de oportunidades aos discentes que apresentam dificuldades financeiras para prosseguir com as atividades acadêmicas. O indicador pode ainda ser incorporado aos estudos sobre o impacto dos benefícios assistenciais para a permanência, a evasão, a retenção acadêmica e com a taxa de sucesso da graduação.

Desempenho no ano base: os atendimentos médicos, psicológicos e odontológicos prestados, no âmbito da Assistência à Saúde, aos discentes em 2014 apresentaram, em relação aos atendimentos prestados no ano imediatamente anterior, um crescimento de 72%.

Desempenho na série temporal: os atendimentos no âmbito da Ação Assistência à Saúde obtiveram um crescimento de 494%.

Área Estratégica: Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Conceito dos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*

U.A	Cursos com Conceito 3		Cursos com Conceito 4		Cursos com Conceito 5		Cursos com Conceito 6		Cursos com Conceito 7		
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
SEDE	CCBS	5	50%	3	30%	2	20%	0	0	0	0
	CCHS	3	50%	3	50%	0	0	0	0	0	0
	Facom	1	33%	2	67%	0	0	0	0	0	0
	Famed	0	0	4	100%	0	0	0	0	0	0
	Famez	0	0	4	100%	0	0	0	0	0	0
	Faodo	1	100%	0	0	0	0	0	0	0	0
	Faeng	1	33%	2	67%	0	0	0	0	0	0
	Infi	1	100%	0	0	0	0	0	0	0	0
	INMA	1	33%	2	67%	0	0	0	0	0	0
	Inqui	0	0	2	100%	0	0	0	0	0	0
CÂMPUS	CPAN	2	100%	0	0	0	0	0	0	0	0
	CPAQ	1	100%	0	0	0	0	0	0	0	0
	CPCS	1	100%	0	0	0	0	0	0	0	0
	CPTL	2	40%	3	60%	0	0	0	0	0	0
UFMS	19	41,30%	25	54,35%	2	4,35%	0	0	0	0	

Fonte: Propp.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (U.A) Unidade Acadêmica.

Utilização: o indicador pode subsidiar análises sobre o desempenho dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* submetidos às avaliações trienais conduzidas pela Capes/MEC⁸. A avaliação por si mesma produz indicativos sobre a adequação da infraestrutura destinada às atividades de ensino e pesquisa, a organização didático-pedagógica e a produção intelectual do corpo docente e discente. Nesses termos, o estudo sistemático do desempenho conceitual dos cursos de pós-graduação oferece elementos importantes para o desencadeamento de ações que visem a um melhor posicionamento destes em avaliações futuras.

Desempenho no ano base: antes das considerações a respeito do desempenho do indicador, cumpre destacar que o conceito dos cursos de pós-graduação demonstrados em tabela, era o que constava vigente até o final do exercício de 2014. Nas Unidades Acadêmicas localizadas na *Sede*, nenhuma delas possui curso de padrão equivalente ao internacional (segundo os critérios da avaliação supramencionada), ou seja, de

⁸ A avaliação dos cursos de pós-graduação conduzida pela Capes/MEC leva em consideração a produção científica do corpo docente e discente, a estrutura curricular do curso, a infraestrutura de pesquisa na instituição, dentre outros fatores. Nos parâmetros da Capes/MEC, os programas avaliados receberam conceitos na seguinte escala: um e dois, que descredenciam o programa; três significa desempenho regular, atendendo ao padrão mínimo de qualidade; quatro é considerado um bom desempenho e cinco é a nota máxima para programas com apenas mestrado. Conceitos seis e sete indicam desempenho equivalente ao alto padrão internacional. A cada três anos, todos os cursos em funcionamento são reavaliados. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/36-noticias/6689-resultados-da-avaliacao-da-capes-revelam-que-pos-graduacao-teve-crescimento-de-23-no-trienio>>. Acesso em 29 de abril de 2015.

conceito seis ou sete; as Unidades que oferecem mais de um curso e todos estes considerados de bom desempenho (conceito quatro) são Famed, Famez e Inqui. O CCBS é a única Unidade que detém cursos de pós-graduação com conceito cinco. Nos *Câmpus*, nenhuma Unidade possui curso com conceito seis ou sete, apenas o CPTL possui cursos com conceito quatro. Considerando o agregado, a pós-graduação na UFMS praticamente se divide em duas categorias: cursos de desempenho regular e cursos de bom desempenho, uma vez que 41,30% dos cursos possuem conceito três e 54,35% conceito quatro.



Fonte: Propp.
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: o indicador subsidia análises sobre a eficácia das políticas de expansão quantitativa da pós-graduação e das ações para a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; junto a outros indicadores, pode melhorar a assertividade do processo decisório sobre a localidade e o contingente da oferta de vagas e, destacadamente, sobre a manutenção ou a suspensão desta oferta.

Desempenho no ano base: as vagas para a pós-graduação oferecidas em 2014 apresentaram um decréscimo de 2,5% em relação às vagas oferecidas em 2013.

Desempenho na série temporal: as vagas para a pós-graduação apresentaram um crescimento de 73%.

Ocupação das Vagas Ofertadas

U.A	2010		OCP (%)	2011		OCP (%)	2012		OCP (%)	2013		OCP (%)	2014		OCP (%)	
	V	I		V	I		V	I		V	I					
SEDE	CCBS	49	35	71	103	63	61	107	78	73	139	103	74	171	110	64
	CCHS	103	73	71	133	100	75	130	94	72	142	93	65	144	113	78
	CCET	136	91	67	153	121	79	242	154	64	-	-	-	-	-	-
	Facom	27	24	89	35	33	94	28	28	100	37	35	95	46	43	93
	Famed	72	63	86	116	88	76	94	69	73	90	69	77	100	90	90
	Famez	53	45	85	59	55	93	57	49	86	52	39	75	50	43	86
	Faodo	0	0	0	15	15	100	15	15	100	16	16	100	16	16	100
	Faeng	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76	48	63	49	43	88
	Infi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	13	81	22	17	77
	INMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66	60	91	33	33	100
Inqui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117	77	66	63	37	59	
CÂMPUS	CPAN	23	22	96	30	26	87	30	25	83	28	26	93	30	30	100
	CPAQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	100
	CPCS	0	0	0	0	0	0	16	16	100	16	16	100	19	17	89
	CPTL	34	30	88	46	38	83	65	44	68	81	68	84	101	71	70
UFMS	497	383	77	690	539	78	784	572	73	876	663	76	854	674	79	

Fonte: Propp.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Legenda: (U.A) Unidade Acadêmica; (OCP) Ocupação das Vagas Ofertadas, em termos relativos.

Utilização: o indicador subsidia análises sobre a atratividade dos cursos oferecidos na Instituição e a eficácia das correspondentes ações empreendidas para melhorar esse aspecto; junto a outros indicadores, pode melhorar a assertividade do processo decisório sobre a localidade e o contingente da oferta de vagas e, destacadamente, sobre a manutenção ou a suspensão desta oferta; constitui-se, ainda, um indicador significativo para a implementação de estudos sobre o histórico e os fatores da evasão.

Desempenho no ano base: em 2014, nas Unidades Acadêmicas localizadas na *Sede*, observa-se que apenas na Faodo a ocupação das vagas foi total (cem por cento); o Inqui foi a Unidade com a menor ocupação (59%), seguida pelo CCBS (64%). Com relação aos *Câmpus*, observa-se ocupação total das vagas ofertadas no CPAN e no CPAQ; a Unidade que apresentou a menor ocupação foi o CPTL (setenta por cento). Considerando o agregado, a UFMS obteve 79% de ocupação das vagas ofertadas; índice maior que o do ano imediatamente anterior.

Desempenho na série temporal: Nas Unidades Acadêmicas localizadas na *Sede*, a Faodo foi a Unidade que, desde 2011, consegue preencher todas as vagas ofertadas; a Faeng foi a Unidade que apresentou o maior crescimento na ocupação das vagas (quarenta por cento), ao passo que o Inqui e o CCBS, nesse sentido, foram as que obtiveram os maiores decréscimos: onze e dez por cento, respectivamente. Nos *Câmpus*, o CPAN obteve o maior crescimento na ocupação das vagas ofertadas, qual seja, quatro por cento; o CPCS a que apresentou o maior decréscimo, que foi de onze por cento. No geral, a UFMS apresentou um crescimento de três por cento na capacidade de ocupação das vagas ofertadas.

Relação Evadidos/Matriculados⁹

U.A	2010		E/M	2011		E/M	2012		E/M	2013		E/M	2014		E/M	
	M	E ¹⁰		M	E		M	E		M	E		M	E		
SEDE	CCBS	75	2	3	105	1	1	174	3	2	248	4	2	286	5	2
	CCHS	154	5	3	231	5	2	288	8	3	264	7	3	309	7	2
	CCET	158	15	9	243	18	7	348	50	14	-	-	-	-	-	-
	Facom	40	14	35	64	11	17	74	13	18	85	14	16	103	5	5
	Famed	178	3	2	253	9	4	254	9	4	254	3	1	271	2	1
	Famez	77	3	4	115	7	6	135	6	4	137	4	3	131	11	8
	Faodo	0	0	0	15	0	0	30	1	3	45	1	2	44	1	2
	Faeng	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136	10	7	143	6	4
	Infi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	3	8	51	3	6
	INMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104	1	1	92	0	0
	Inqui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121	2	2	132	6	5
CÂMPUS	CPAN	49	7	14	76	5	7	77	5	6	77	3	4	81	4	5
	CPAQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0
	CPCS	0	0	0	0	0	0	16	1	6	31	1	3	42	2	5
	CPTL	47	3	6	100	3	3	106	6	6	140	8	6	185	5	3
UFMS	778	52	7	1.202	59	5	1.502	102	7	1.681	61	4	1.880	57	3	

Fonte: Propp.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan

Legenda: (U.A) Unidade Acadêmica; (M) Matriculados; (E) Evadidos; (E/M) Evadidos sobre Matriculados; (-) Sem dados referenciais.

⁹ Considera a razão: para 100 (cem) matriculados, "N" evadidos.

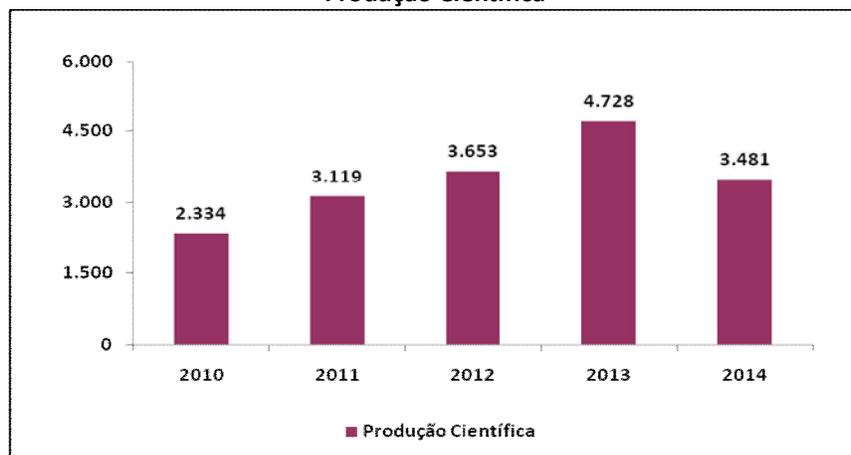
¹⁰ Consideradas no cômputo de Evadidos, em toda a série temporal, as evasões decorrentes de desistência, jubilação, transferências (interna e para outra IES), solicitação do aluno e outros motivos, sendo desconsiderados os diplomados.

Utilização: o indicador subsidia o constructo analítico sobre os fatores que desencadeiam a evasão acadêmica durante o período regular para a integralização da carga horária do curso; auxiliando também avaliações sobre a eficácia das ações de enfrentamento à evasão no âmbito de cada Unidade e a assertividade do processo decisório sobre a localidade e o contingente da oferta de vagas e, destacadamente, sobre a manutenção ou a suspensão desta oferta.

Desempenho no ano base: em 2014, nas Unidades Acadêmicas localizadas na *Sede*, o INMA foi a única Unidade que não registrou evadido; a Famez foi a que apresentou a relação Evadidos/Matriculados mais insatisfatória, vez que registrou oito evadidos para cada centena de matriculados. Nos *Câmpus*, o CPAQ foi a única Unidade sem evasão; ao passo que o CPAN e o CPCS apresentaram a pior relação, já que ambas possuem cinco evadidos para cada centena de matriculados. De modo geral, a *UFMS* apresentou uma relação de três evadidos para cada cem matriculados, resultado melhor que o do ano de 2013.

Desempenho na série temporal: nas Unidades Acadêmicas que atuam na *Sede*, a Facom foi a que apresentou o melhor desempenho, visto que obteve a maior diminuição no valor do indicador (86%), ou seja, melhorou a relação Evadidos/Matriculados; em sentido contrário, o Inqui obteve a maior ampliação no valor do indicador, que foi de 150%, seguido pela Famez, com cem por cento, logo, estas Unidades aumentaram o número de evadidos para cada centena de matriculados. Nos *Câmpus*, todas as Unidades diminuíram valor do indicador e assim melhoraram o desempenho. Agregadamente, a *UFMS* diminuiu o valor do indicador em 57%, porquanto, melhorou a relação supramencionada, já que diminuiu o número de evadidos para cada centena de matriculados.

Produção Científica



Fonte: Propp.

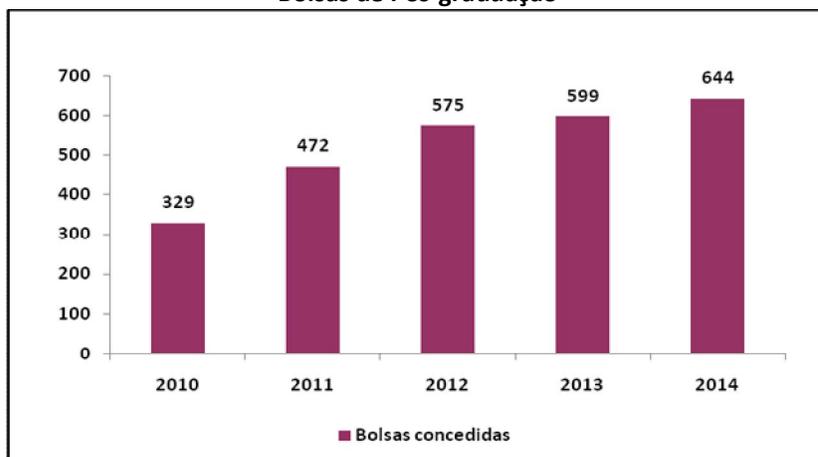
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: o indicador subsidia análises sobre a produtividade científica dos programas de pós-graduação e a efetividade das ações para a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Desempenho no ano base: a produção científica em 2014 apresentou um decréscimo de 26% em relação à produção do no ano imediatamente anterior.

Desempenho na série temporal: a produção científica apresentou um crescimento de 49%.

Bolsas de Pós-graduação



Fonte: Propp.

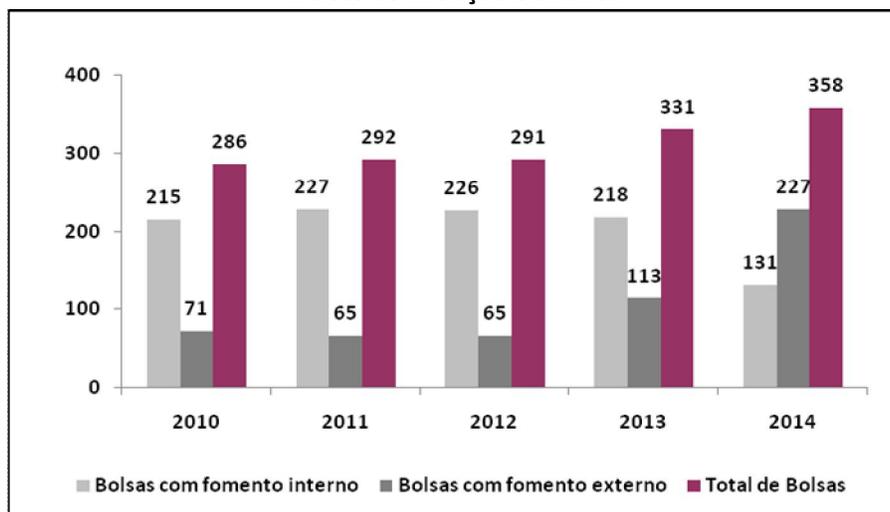
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: o indicador subsidia análises sobre a cobertura da demanda por bolsas para a pós-graduação, a suficiência da captação externa e interna para o financiamento das bolsas, a resolutividade das ações para incentivar a educação continuada do corpo discente e a sua interação com ambientes e métodos de aprendizagem diferenciados; outrossim, o indicador pode ser incorporado aos estudos sobre a eficácia das políticas afirmativas, no sentido de garantir aos acadêmicos que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica oportunidades para a formação acadêmica no âmbito da pós-graduação.

Desempenho no ano base: as concessões de bolsas para a pós-graduação em 2014 apresentaram um acréscimo de oito por cento em relação às concessões do no ano imediatamente anterior.

Desempenho na série temporal: as concessões de bolsas obtiveram um crescimento de 96%.

Bolsas de Iniciação Científica



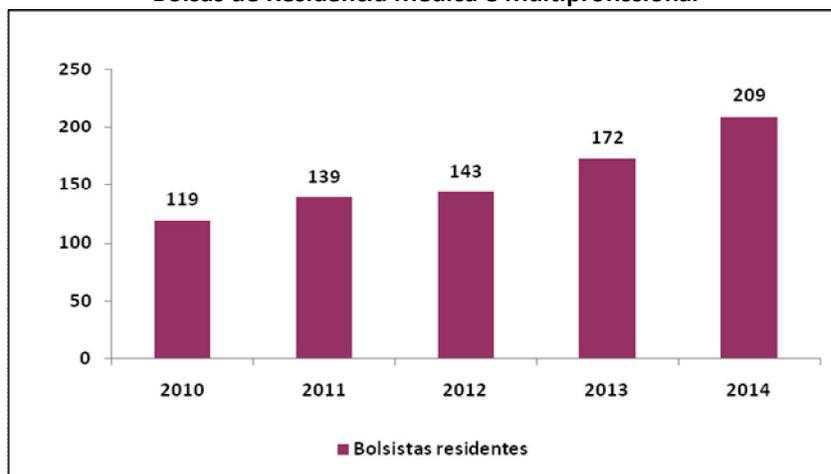
Fonte: Propp.
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: o indicador subsidia análises sobre a cobertura da demanda por bolsas para a Iniciação Científica, a capacidade institucional para obter financiamento externo e a suficiência dos recursos internos destinados ao financiamento das bolsas, a resolutividade das ações empreendidas para incentivar a participação dos alunos nas atividades de pesquisa científica e a sua interação com ambientes e métodos de aprendizagem diferenciados (princípio da indissociabilidade). Ainda, é possível incorporar o indicador às investigações sobre o impacto da iniciação científica para o aprimoramento da pós-graduação e pesquisa.

Desempenho no ano base: as concessões de bolsas para a iniciação científica em 2014 apresentaram um crescimento de oito por cento em relação às concessões realizadas em 2013; quanto às concessões de bolsas por meio de fomento externo, houve um crescimento de 101%, e por meio de fomento interno, um decréscimo de quarenta por cento.

Desempenho na série temporal: as concessões de bolsas obtiveram um crescimento de 25%; as concessões por meio de fomento externo apresentaram um crescimento de 220%; por meio de fomento interno, as concessões obtiveram um decréscimo de 39%.

Bolsas de Residência Médica e Multiprofissional



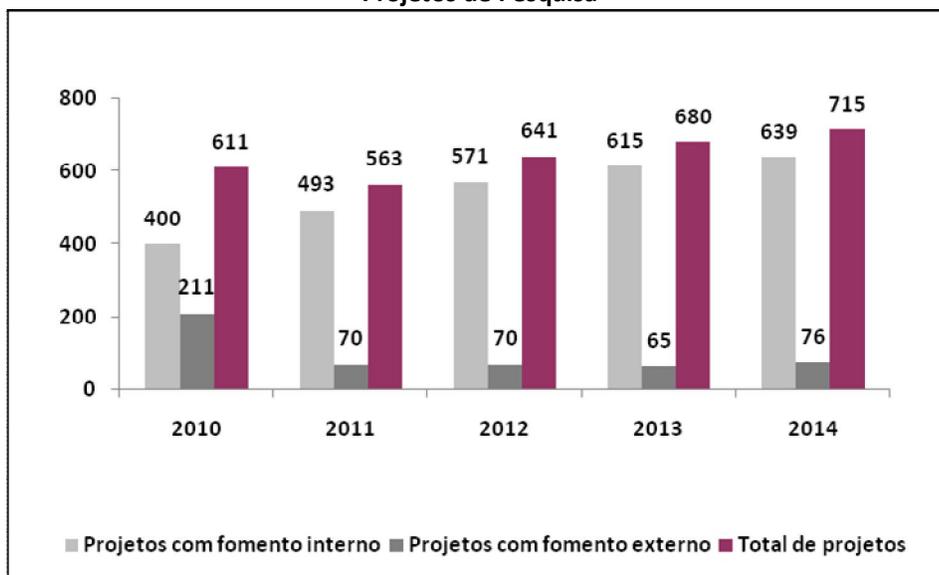
Fonte: Propp.
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: o indicador subsidia análises sobre a cobertura da demanda por bolsas para a residência médica e multiprofissional, a capacidade institucional para obter e manter o credenciamento dos programas de residência e a resolutividade das ações empreendidas para incentivar a interação dos discentes com ambientes e métodos de aprendizagem diferenciados (princípio da indissociabilidade).

Desempenho no ano base: as concessões de bolsas para as residências em 2014 apresentaram um crescimento de 22% em relação às concessões realizadas em 2013.

Desempenho na série temporal: as concessões de bolsas obtiveram um crescimento de 76%.

Projetos de Pesquisa



Fonte: Propp.
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

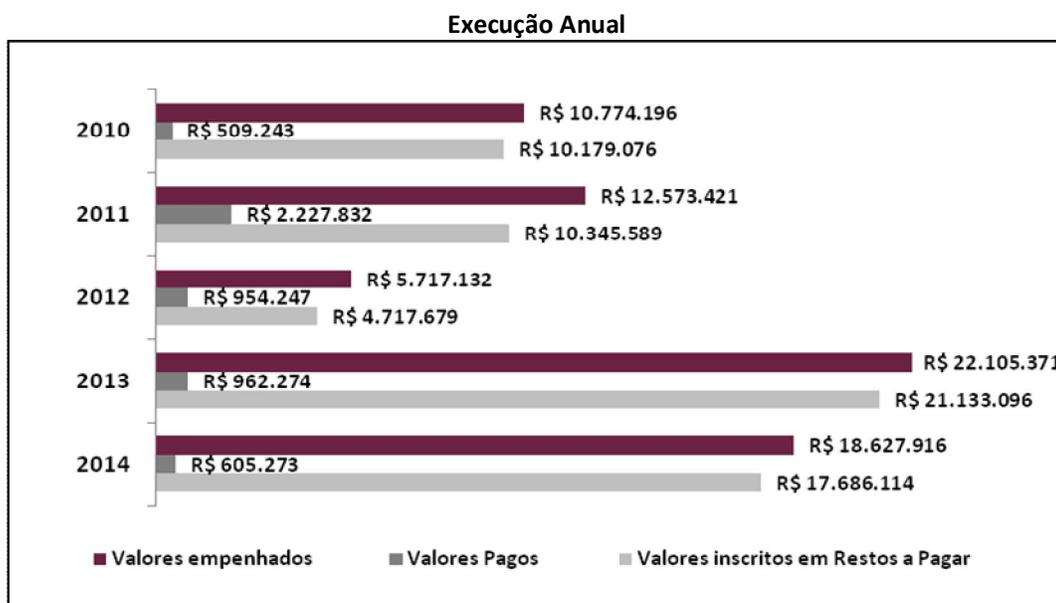
Utilização: o indicador subsidia análises sobre a capacidade institucional para obter financiamento externo e a suficiência dos recursos internos destinados ao financiamento dos projetos de pesquisa, a resolutividade das ações empreendidas para incentivar a participação dos alunos nas atividades de pesquisa científica e a sua interação com ambientes e métodos de aprendizagem diferenciados (princípio da indissociabilidade).

Desempenho no ano base: os projetos de pesquisa em 2014 apresentaram um crescimento de cinco por cento em relação ao número de projetos no ano imediatamente anterior; quanto aos projetos com fomento externo, houve um crescimento de dezessete por cento, e com fomento interno, um crescimento de quatro por cento, quando o ideal seria diminuir a captação interna para os projetos de pesquisas.

Desempenho na série temporal: os projetos de pesquisa obtiveram um crescimento de dezessete por cento; os projetos com fomento externo apresentaram um decréscimo de 64%; por meio de fomento interno, os projetos obtiveram um crescimento de sessenta por cento; o ideal seria o inverso: aumentar a captação externa e diminuir a captação interna.

Área Estratégica: Fortalecimento Institucional

Execução do Orçamento das Despesas de Capital: Obras



Fonte: Prad, Proplan.

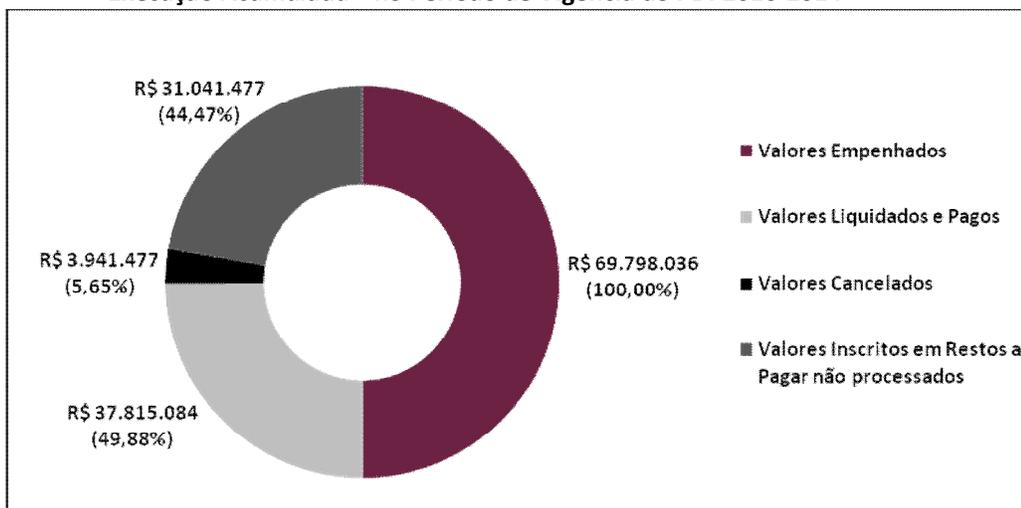
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: levando-se em conta as circunstâncias peculiares relacionadas ao processo de implementação de obras, o indicador pode ser incorporado aos estudos sobre a empregabilidade do orçamento disponível à programação das despesas de capital (obras), subsidiando dessa forma investigações sobre a eficácia do fluxograma para a gestão da execução da despesa; o indicador também confere suporte às análises quanto à capacidade e produtividade do quadro de pessoal responsável por tal gestão.

Desempenho no ano base: com relação ao orçamento destinado à implementação de obras, os valores empenhados apresentaram um decréscimo de dezesseis por cento em relação a 2013; nessa acepção, os valores pagos também obtiveram uma retração de 37%, e os valores inscritos em restos de dezesseis por cento.

Desempenho na série temporal: houve um acréscimo de 73% nos valores empenhados, dezenove por cento nos valores pagos e 74% nos valores inscritos em restos a pagar.

Execução Acumulada¹¹ no Período de Vigência do PDI 2010-2014



Fonte: Prad, Proplan.
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

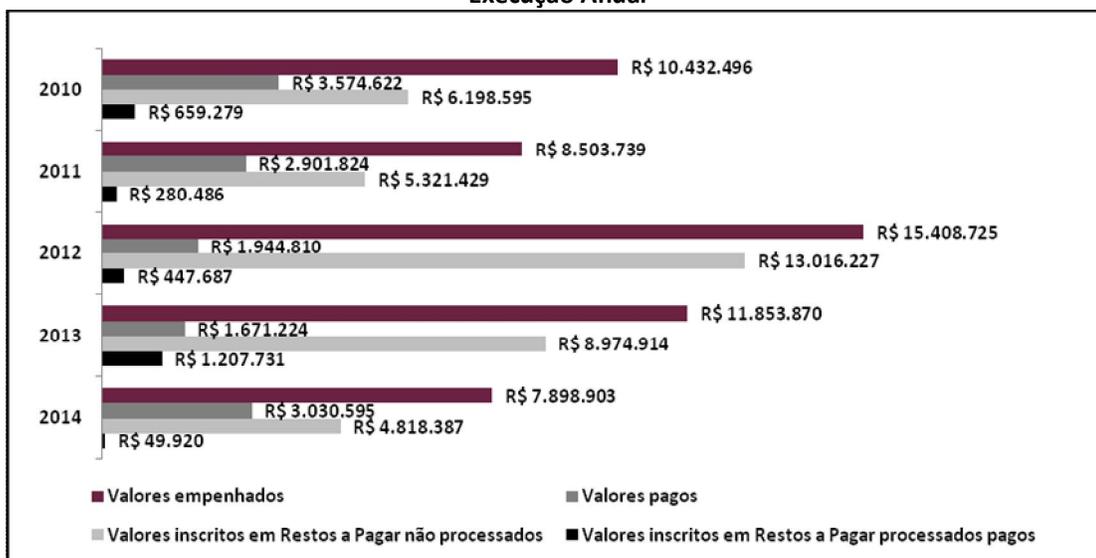
Utilização: considerando as circunstâncias peculiares relacionadas ao processo de implementação de obras, o indicador pode ser incorporado aos estudos sobre a empregabilidade do orçamento disponível à programação das despesas de capital (obras), subsidiando dessa forma investigações sobre a eficácia do fluxograma para a gestão da execução da despesa; o indicador também confere suporte às análises quanto à capacidade e produtividade do quadro de pessoal responsável por tal gestão.

Desempenho na série temporal: dos valores empenhados no período de vigência do PDI para a realização de obras, 50% dos recursos foram liquidados e pagos, 44% foram inscritos em restos a pagar; somente 6% dos recursos foram cancelados.

¹¹ Em função da série temporal, não foram considerados os valores inscritos em restos a pagar não processados referentes ao exercício 2009; cumpre ainda ressaltar que foi considerado nos valores empenhados de 2012 o montante de R\$ 2.643.000 transferido ao HU.

Execução do Orçamento das Despesas de Capital: Equipamentos e Materiais Permanentes

Execução Anual



Fonte: Prad, Proplan.

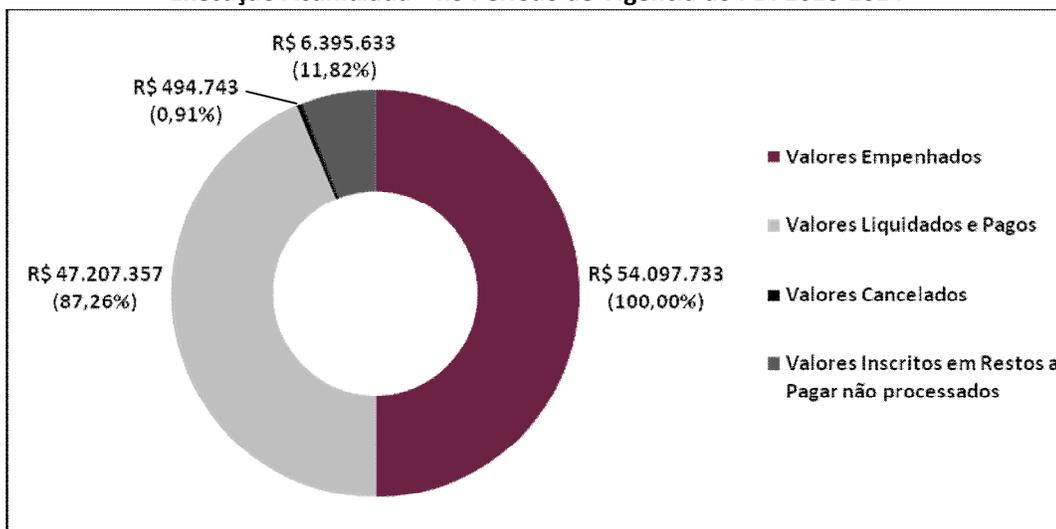
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: considerando as circunstâncias peculiares relacionadas ao processo de aquisição de equipamentos e materiais permanentes, o indicador pode ser incorporado aos estudos sobre a empregabilidade do orçamento disponível à programação das despesas de capital (equipamentos e materiais permanentes), subsidiando dessa forma investigações sobre a eficácia do fluxograma para a gestão da execução da despesa; o indicador também confere suporte às análises quanto à capacidade e produtividade do quadro de pessoal responsável por tal gestão.

Desempenho no ano base: o orçamento destinado à aquisição de equipamentos e materiais permanentes em relação ao ano imediatamente anterior apresentou um decréscimo de 33% nos valores empenhados, 81% de crescimento nos valores pagos, 46% de decréscimo nos valores inscritos em restos a pagar não processados e 96% de decréscimo nos valores inscritos em restos a pagar pagos.

Desempenho na série temporal: em todos os estágios da execução do orçamento ocorreu variação negativa: nos valores empenhados a diminuição foi de 24%, os valores pagos apresentaram um decréscimo de quinze por cento, os valores inscritos em restos a pagar não processados o decréscimo foi de 22% e os valores inscritos em restos a pagar pagos a diminuição foi de 92%.

Execução Acumulada¹² no Período de Vigência do PDI 2010-2014



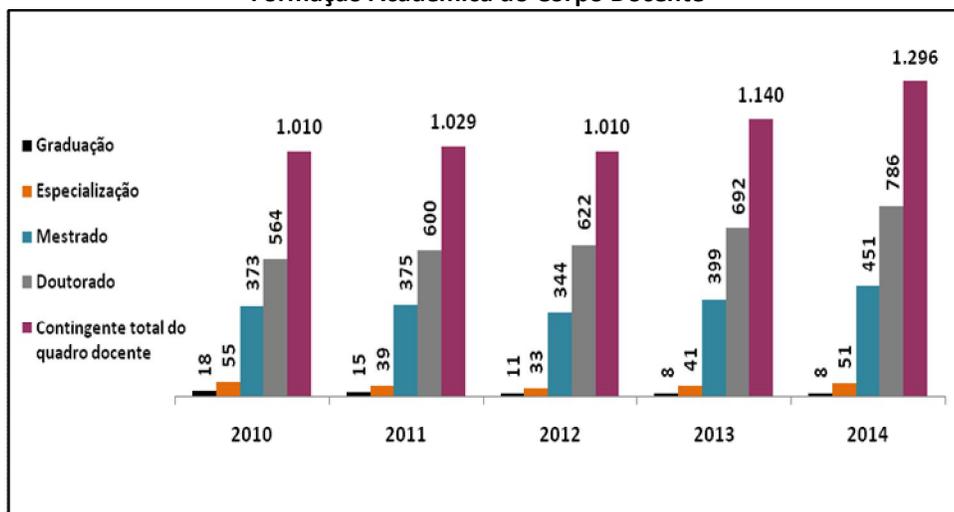
Fonte: Prad, Proplan.
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

Utilização: considerando as circunstâncias peculiares relacionadas ao processo de aquisição de equipamentos e materiais permanentes, o indicador pode ser incorporado aos estudos sobre a empregabilidade do orçamento disponível à programação das despesas de capital (equipamentos e materiais permanentes), subsidiando dessa forma investigações sobre a eficácia do fluxograma para a gestão da execução da despesa; o indicador também confere suporte às análises quanto à capacidade e produtividade do quadro de pessoal responsável por tal gestão.

Desempenho na série temporal: dos valores empenhados no período de vigência do PDI para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, 87% dos recursos foram pagos; praticamente doze por cento dos recursos foram inscritos em restos a pagar não processados e, por último, quase um por cento dos recursos foi cancelado.

¹² Em função da série temporal, não foram considerados os valores inscritos em restos a pagar não processados referentes ao exercício 2009.

Formação Acadêmica do Corpo Docente¹³



Fonte: Progep.
Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

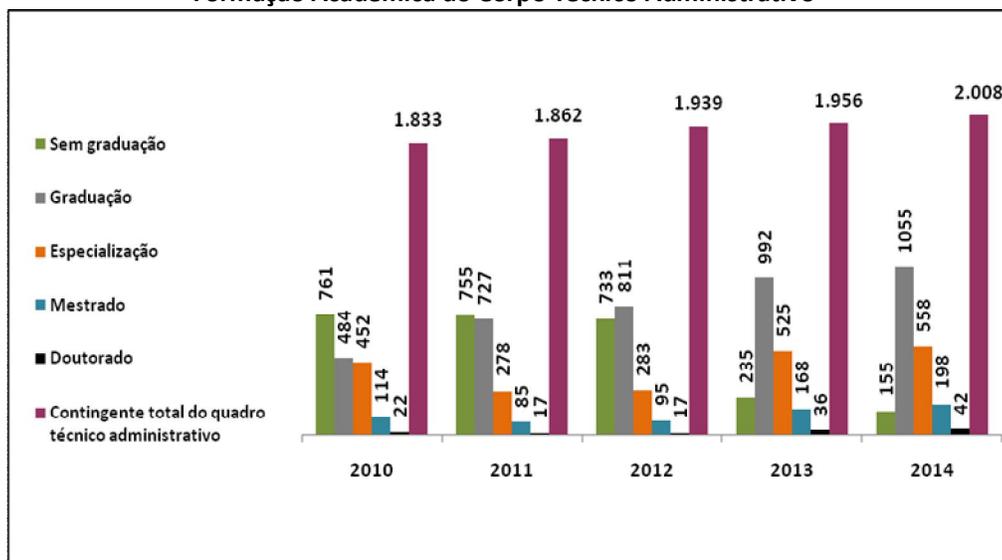
Utilização: o indicador pode ser incorporado aos estudos sobre a efetividade das políticas de incentivo à formação continuada do corpo docente e a sua repercussão no desempenho institucional mediante avaliações do ensino superior (Sinaes, Capes, outras) e na produção científica; outrossim, o indicador reflete as diretrizes internas e externas para consolidar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação.

Desempenho no ano base: em 2014, a proporcionalidade do contingente de docentes por titulação sobre o contingente total praticamente não se alterou em relação a 2013, portanto, não houve significativo avanço nem retrocesso no valor do indicador; nessa acepção, a proporção segundo a titulação dos docentes é a que segue: 60,64% possuem doutorado, 34,80% mestrado, 3,94% especialização e 0,62% graduação.

Desempenho na série temporal: observa-se um crescimento 39% no número de docentes doutores e de 21% no de docentes mestres; em direção oposta, houve um menor número de docentes que possuem apenas graduação e os que possuem especialização, nesse sentido, os decréscimos foram de respectivos 55% e 7%.

¹³ A formação acadêmica considerada neste Relatório, a fim de determinar o valor do indicador, é que correspondente à retribuição por titulação que o servidor recebe ou à titulação requerida para o cargo que ocupa. No cômputo do contingente total do quadro regular de docentes, foram considerados os em exercício e os afastados; logo, desconsiderados os docentes temporários, os substitutos e os visitantes.

Formação Acadêmica do Corpo Técnico Administrativo¹⁴



Fonte: Progep.

Elaboração: Diav/CPI/Proplan.

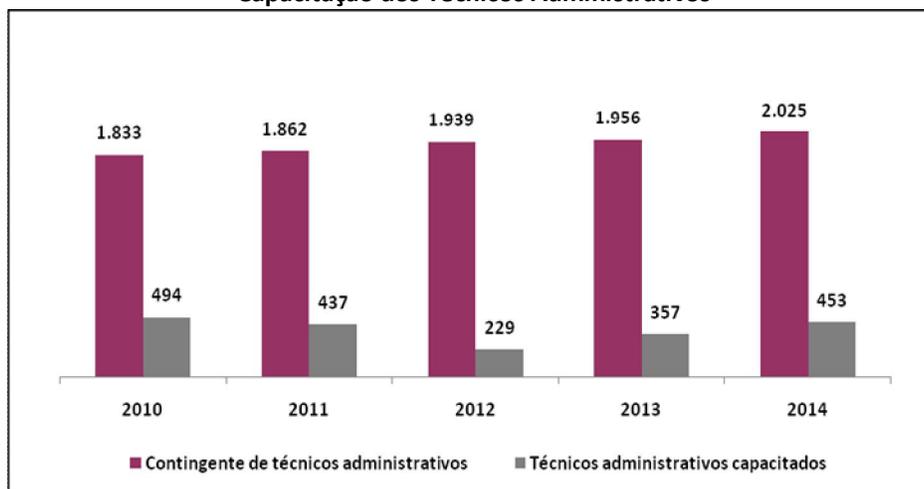
Utilização: o indicador pode ser incorporado aos estudos sobre a capacidade de adaptação institucional aos novos paradigmas do ambiente de trabalho que atualmente requisita a formação de quadros profissionais mais qualificados, e as respectivas políticas de qualificação continuada para viabilizar tal adaptação.

Desempenho no ano base: em 2014, a proporcionalidade do contingente de técnicos administrativos por titulação sobre o contingente total apresentou alterações positivas, pois a proporção dos não graduados diminuiu e aumentou a dos graduados, especialistas, mestres e doutores; nesse sentido, a proporção dos técnicos administrativos que não possuem graduação corresponde a 7,72%, os graduados a 52,54%, os com especialização a 27,79%, os que possuem grau de mestre a 9,86% e o de doutor a 2,09%.

Desempenho na série temporal: observa-se um crescimento de 91% no número de técnicos administrativos com doutorado, 74% com mestrado, 23% com especialização, 118% com graduação; ao passo que o número de técnicos administrativos não graduados apresentou um decréscimo de 79%.

¹⁴ A formação acadêmica considerada neste Relatório, a fim de determinar o valor do indicador, é a titulação correspondente ao incentivo de qualificação que o servidor recebe ou à titulação requerida para o cargo que ocupa. No cômputo do contingente total do quadro regular de técnicos administrativos, foram considerados os em exercício e os afastados.

Capacitação dos Técnicos Administrativos



Fonte: PROGEP.
Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN

Utilização: o indicador subsidia análises sobre o alcance dos cursos de capacitação proporcionados ao servidor, desencadeando investigações sobre o potencial de adaptação institucional aos novos paradigmas do ambiente de trabalho, o qual, atualmente, requisita a formação de quadros profissionais mais qualificados profissionalmente, e as respectivas políticas de capacitação continuada para viabilizar tal adaptação.

Desempenho no ano base: observa-se que as ações de capacitação empreendidas no ano alcançaram 22% do corpo técnico administrativo, enquanto que no ano anterior esse alcance chegou a dezoito por cento.

Desempenho na série temporal: a cobertura das ações de capacitação apresentou um decréscimo de dezenove por cento, portanto, em vez de aumentar, o número de técnicos beneficiados por estas ações diminuiu.

Bibliografia

AMARAL, Nelson Cardoso do. **Autonomia e Financiamento das IFES: Desafios e Ações**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v.13, n.3, nov. 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/aval/v13n3/03.pdf>>

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (ANDIFES). **Programa de Expansão, Excelência e Internacionalização das Universidades Federais**. Brasília, 2012.

BRASIL. Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Autoavaliação institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS: Relatório Final – Abril de 2011**. Campo Grande: Editora da UFMS, 2011. Disponível em: < https://siai.ufms.br/arquivos/arquivos/129_autoavaliacao-cpa-ufms-2012.pdf>

CARDOSO, Wille Muriel. **O Impacto do Plano de Desenvolvimento Institucional na Profissionalização das Instituições Privadas de Ensino Superior**. Belo Horizonte, 2006. Dissertação (mestrado) – Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo.

COSTA, Jair Galdino Cabral. **Planejamento Estratégico como Ferramenta de Gestão**. Adconar, Belém, v.5, n. 1, jun. 2004. Disponível em: < http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/pdf/artigos_revistas/263.pdf>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2010 – 2014**. Campo Grande, 2010. Disponível em: <<http://www.pdi.ufms.br>>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). **Relatório de Avaliação do PDI 2010 – 2014**. Campo Grande, 2011. Disponível em: <<http://www.pdi.ufms.br/index.php?section=news&itemId=404>>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). **Relatório de Gestão 2011**. Campo Grande, 2012. Disponível em: < http://www.ufms.br/prpl2610/Relatorio-Gestao-de-2011_UFMS.pdf>

FESCINA JÚNIOR, Luiz Antônio. et al. **Avaliação do Planejamento Estratégico de uma Faculdade Particular de Porto Velho**. V Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2009, Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense. Disponível em: < http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg5/anais/T8_0194_0787.pdf>

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas**. Disponível em: <http://www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/ambiente/modules/biblio_virtual/bead/imagem/2012.pdf>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Relatório de Avaliação**. Plano Plurianual 2008-2011. Avaliação Setorial. Disponível em: < <http://www.pdi.ufms.br/index.php?section=download&itemId=49>>

RIZZATTI, Gerson; RIZZATI JÚNIOR, Gerson. **Importância do Planejamento para as Universidades**. V Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária na América do Sul, 4., 2009, Florianópolis. Anais. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.

SEGENREICH, Stella Cecília Duarte. **O PDI como Referente para Avaliação de Instituições de Educação Superior: Lições de uma Experiência**. Ensaio, Rio de Janeiro, v. 13, n. 47, abr/jun. 2005. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v13n47/v13n47a03.pdf>>

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ; SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO PARANÁ. **Construção e Análise de Indicadores**.